

Relatório anual



FUNDAÇÃO EUROPEIA
para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Informação geral

A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, estabelecida pelo Regulamento (CEE) n.º 1365/75 do Conselho, de 26 de Maio de 1975, tem por objectivo «contribuir para a concepção e o estabelecimento de melhores condições de vida e de trabalho através de uma acção com vista a desenvolver e difundir os conhecimentos que contribuam para tal evolução». Nesta perspectiva, as tarefas da Fundação são «desenvolver e aprofundar, à luz da experiência prática, as reflexões sobre a melhoria do meio de vida e das condições de trabalho a médio e a longo prazo e identificar os factores de mudança».

O financiamento da Fundação está incluído no orçamento geral da Comissão Europeia e as dotações que lhe são destinadas são decididas durante o processo orçamental oficial entre a Comissão, o Conselho de Ministros e o Parlamento Europeu.

A Fundação é gerida por um Conselho de Administração constituído por um representante de cada um dos governos e das organizações patronais e sindicais de todos os Estados-Membros e três representantes dos serviços da Comissão. O presidente e os três vice-presidentes (eleitos anualmente) constituem a Mesa do Conselho de Administração. O Conselho de Administração reúne-se duas vezes por ano para decidir as políticas a seguir, adoptar o programa de trabalho e propor o projecto de orçamento. Estas reuniões contam também com a presença de observadores do Comité de Ligação dos Empregadores (CLE) e da Confederação Europeia dos Sindicatos (CES). Cada um dos três grupos principais realiza uma reunião anual para coordenar as estratégias.

Cabe ao Comité de Peritos, que integra especialistas em várias disciplinas nomeados pelo Conselho de Ministros, aconselhar o director e o Conselho de Administração em todos os domínios da competência da Fundação.

De quatro em quatro anos, a Fundação passa em revista as suas estratégias e as orientações a dar ao seu trabalho e, após extensas consultas, prepara um programa quadrienal. Todos os anos, no contexto deste programa quadrienal, é elaborado um programa anual de trabalho. Os programas resultam de deliberações exaustivas no âmbito e entre os grupos que constituem o Conselho de Administração da Fundação e com as instituições da União. Peritos e especialistas nos vários domínios são contratados para a realização dos projectos e programas, os quais são geridos pelo pessoal da Fundação e avaliados pelo Conselho de Administração.

Deste modo, «os conhecimentos científicos e dados técnicos» que a Fundação deve transmitir às instituições da Comunidade são o resultado de investigação independente em toda a Europa sobre questões prioritárias definidas em conjunto pelos parceiros sociais, governos e Comissão, e posteriormente resumidos e desenvolvidos pela Fundação.

O trabalho da Fundação é do domínio público e está disponível a todos os interessados. Os resultados da investigação são divulgados através de publicações e de seminários. As publicações são editadas em nome da Fundação pelo Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias e divulgadas através da sua rede de agentes de venda em todas a União Europeia.

Todos os pedidos de informação devem ser enviados ao Centro de Informação da Fundação:

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho
Wyattville Road
Loughlinstown
Co. Dublin
Irlanda
Telefone: (353-1) 204 31 00
Fax: (353-1) 282 64 56
E-mail: postmaster@eurofound.ie

Relatório anual

99



A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho é um organismo autónomo da União Europeia, criado para contribuir para a formulação de políticas em matéria social e do trabalho. Para mais informações, consultar a página da Fundação na Internet: <http://www.eurofound.ie>

A Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e Trabalho foi estabelecida pelo Regulamento (CEE) n.º 1365/75 do Conselho. O artigo 2.º desse regulamento estabelece que:

- 1. A Fundação tem por missão contribuir para a concepção e o estabelecimento de melhores condições de vida e de trabalho através de uma acção com vista a desenvolver e difundir os conhecimentos que contribuam para tal evolução.*
- 2. Nesta perspectiva, são tarefas da Fundação desenvolver e aprofundar, à luz da experiência prática, as reflexões sobre a melhoria do meio de vida e das condições de trabalho, a médio e a longo prazo, e identificar os factores de mudança. Na execução das suas tarefas, a Fundação terá em conta as políticas comunitárias nestes domínios e elucidará as instituições da Comunidade sobre os objectivos e orientações a considerar, transmitindo-lhes, nomeadamente, conhecimentos científicos e dados técnicos.*

Segundo o disposto no artigo 13.º deste regulamento, o Conselho de Administração adopta todos os anos um relatório geral sobre as actividades, a situação financeira e as perspectivas da Fundação Europeia. O presente relatório, que abrange o ano de 1999, foi apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação, aquando da sua 62.ª reunião, realizada em 22 de Março de 2000.

Nos termos do disposto nesse mesmo artigo do regulamento em questão, o relatório será comunicado às instituições da UE e ao Comité Económico e Social.

Relatório anual



FUNDAÇÃO EUROPEIA
para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Uma ficha bibliográfica figura no fim desta publicação

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias, 2000

ISBN 92-828-9521-1

© Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, 2000

Para direitos de tradução, contactar o director, Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, Wyattville Road, Loughlinstown, Co. Dublin, Irlanda.

Printed in Ireland

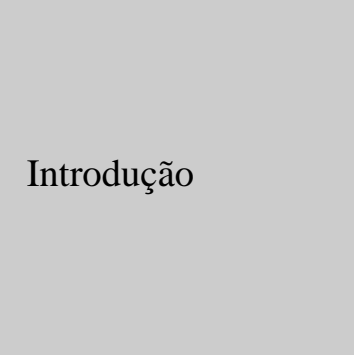



Índice

INTRODUÇÃO	1
O PROGRAMA DE TRABALHO	
Emprego	7
Opções para o futuro em matéria de emprego <i>0152</i>	
O emprego nas micro-empresas da UE <i>0201</i>	
Acordos colectivos em matéria de emprego e competitividade <i>0211</i>	
Desenvolvimentos em matéria de organização do tempo: BEST <i>0106</i>	
O futuro do trabalho na sociedade da informação <i>0110</i>	
Igualdade de oportunidades	10
Igualdade de oportunidades e negociações colectivas na UE <i>0166</i>	
Emprego, família e actividades locais: um novo equilíbrio entre mulheres e homens <i>0202</i>	
A promoção da igualdade dos géneros no local de trabalho <i>0215</i>	
Organização do trabalho e género <i>0216</i>	
Saúde e bem-estar	13
Acompanhamento das condições de trabalho <i>0156</i>	
Políticas de emprego e condições de trabalho <i>0203</i>	
Concepção e integração <i>0161</i>	
Participação	16
Glossário Europeu de Direito do Trabalho e Relações Industriais e base de dados <i>0118</i>	

Informação e consulta nas empresas multinacionais europeias 0116	
Implicações sociais da UEM 0200	
Observatório Europeu da Relações Laborais (EIRO) 0188	
Natureza e extensão da participação financeira na UE 0218	
Coesão social	19
Abordagem integrada das políticas activas de protecção social e emprego 0194	
Serviços sociais públicos: qualidade da vida de trabalho e qualidade dos serviços 0209	
Desenvolvimento sustentável	22
Concepção e desenvolvimento sustentável 0204	
Instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável 0205	
Educação e formação profissional em matéria de desenvolvimento sustentável para as PME 0206	
Conferência europeia sobre o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável 0213	
Programa de coordenação, intercâmbio e informação/divulgação	25
Serviços e sistemas de informação 0169	
Programa multilingue de publicações/publicações electrónicas 0173	
Promoção e relações públicas 0180	
ANEXOS	29
1. Orçamento de 1999 da Fundação	
2. Conselho de Administração	
3. Comité de Peritos	
4. Quadro do pessoal da Fundação	
5. Reuniões da Fundação	
6. Conferências internacionais	
7. Publicações da Fundação	





Introdução

Em 1999, a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho deu execução ao seu vigésimo segundo programa anual de trabalho. O princípio fundamental do programa foi o de examinar de modo relevante e prático os seis desafios já identificados, relacionados com as condições de vida e de trabalho, respondendo especificamente às necessidades dos decisores e parceiros sociais da UE.

Inserido no quadro do Programa Quadrienal 1997-2000, «Ultrapassar os desafios com que a sociedade europeia se defronta», o programa anual de 1999 examinou as seguintes questões: emprego, igualdade de oportunidades, saúde e bem-estar, participação, coesão social e desenvolvimento sustentável. Para esse efeito, a Fundação conduziu uma extensa gama de actividades de investigação, debate e divulgação em toda a UE.

O emprego continua a ser o tema privilegiado do programa. Concebidos para investigar os aspectos qualitativos do emprego, os projectos no âmbito deste desafio tiveram por objectivo antecipar e analisar as mudanças no mercado de trabalho, segundo a perspectiva da melhoria das condições de vida e de trabalho. As preferências da mão-de-obra em matéria de horários de trabalho, a organização do trabalho, a criação de emprego nas PME, a igualdade de oportunidades, a participação directa e o envelhecimento da força de trabalho foram alguns dos aspectos examinados no âmbito deste programa. O terceiro inquérito europeu sobre as condições de trabalho foi encomendado em 1999, e os seus resultados estarão disponíveis em 2000. A análise dos resultados do inquérito sobre as opções para o futuro em matéria de emprego foi iniciada em 1999 e divulgada em sessões de informação, em reuniões de ministros da UE em Helsínquia e Estocolmo e por uma extensa campanha de imprensa.

A Fundação contribuiu para as Presidências da UE com vários eventos. Durante a Presidência da Finlândia, co-organizou uma conferência sobre o tema do envelhecimento e o emprego com os ministérios finlandeses dos Assuntos Sociais e Saúde, do Emprego e da Educação, o Instituto de Seguros Sociais e o Instituto Central de Pensões. A conferência examinou o desenvolvimento de abordagens mais integradas no âmbito das políticas públicas destinadas ao emprego de trabalhadores idosos. O relatório da conferência, publicado pela Fundação e promovido em toda a Europa, constitui um importante texto sobre as abordagens públicas das estratégias destinadas a uma força de trabalho em envelhecimento.

Tendo em conta a sua experiência de investigação no domínio da organização do trabalho, a Fundação, juntamente com outros organismos, foi um dos membros fundadores da EWON (Rede Europeia para a Organização do Trabalho). Esta rede foi estabelecida pela Comissão para responder ao desafio da implementação do pilar *adaptabilidade* da estratégia do emprego, tal como estabelecido na comunicação *Modernizar a organização do trabalho — Uma abordagem positiva da mudança*. A sexta Conferência Europeia sobre a Ecologia do Trabalho foi realizada em Bona durante a Presidência alemã. Vinte intervenções conjuntas de gestores/trabalhadores examinaram abordagens inovadoras da organização do trabalho e o seu impacto nas relações de trabalho. Uma reunião da EWON foi realizada em conjunto com esta conferência.

A obtenção de novas competências e qualificações é considerada essencial para a criação de emprego e para o desenvolvimento sustentável: aquando da revisão do quinto Programa de Política e Acção em matéria de Ambiente da UE, a educação e a formação em matéria de ambiente, ou relacionada com a sustentabilidade, foi uma das suas cinco áreas prioritárias identificadas.

A Fundação, tendo em conta a importância de esta questão, organizou uma conferência sobre o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável. Identificar os actuais e futuros requisitos em matéria de ambiente das PME é o foco principal do trabalho da Fundação neste domínio.

A igualdade de oportunidades foi integrada em todos os projectos relevantes da Fundação. Em 1999, os resultados dos estudos da Fundação relacionados com as negociações colectivas e a igualdade de oportunidades foram promovidos em conjunto com a Comissão Europeia em diversos fóruns tais como a CES, a Associação Sociológica Europeia e o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros. Os novos dados relacionados com a conciliação da vida familiar e profissional obtidos do inquérito sobre as opções de emprego foram analisados e divulgados em conferências e sessões de informação e pela imprensa.

Os programas de intercâmbio de informação com os países da Europa Central e Oriental prosseguiram em 1999. Representantes dos sindicatos, governos nacionais, empregadores e meios académicos estiveram presentes em dois seminários organizados pela Fundação, em Dublin, sobre o papel dos parceiros sociais e dos governos na criação de oportunidades para o diálogo social e para a igualdade de oportunidades. Numa acção complementar, a Fundação preparou pastas de informação, na língua de cada país, para divulgação junto dos principais parceiros sociais na República Checa, na Estónia, na Hungria, na Polónia e na Eslovénia. A informação centrou-se em quatro áreas de especial interesse para estes países: saúde e segurança no trabalho, igualdade de tratamento entre mulheres e homens, diálogo social e direito do trabalho.

A Fundação está a trabalhar em colaboração com a Comissão e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre o desenvolvimento global do teletrabalho; a Fundação e a Comissão centrando os seus trabalhos na Europa e a OIT no resto do mundo. Como parte deste programa, a Fundação organizou um seminário sobre o «Teletrabalho transfronteira — Para a formulação de uma agenda de investigação internacional».

O realce dado às ferramentas de divulgação da Fundação para complementar as funções de investigação e de debate foi central às acções empreendidas em 1999. A capacidade informática da Fundação foi desenvolvida para responder à procura crescente de informação, tendo-se ampliado a página da Fundação na Internet, criado uma base de dados de recursos (Resource) e prosseguido os trabalhos permanentes da EIROnline, a base de dados de relações laborais.

Os trabalhos da Fundação relacionados com a análise dos acordos realizados no âmbito dos Conselhos de Empresa Europeus foram apresentados numa importante conferência organizada pelos parceiros sociais, em colaboração com a Comissão; os dados sobre os acordos existentes estão agora disponíveis em linha, através da página inicial da Fundação na Internet. Estes dados



constituem uma fonte grátis de informação relevante para gestores e trabalhadores. Este trabalho recebeu uma resposta muito positiva, como se pode verificar pela grande cobertura de que foi objecto em muitos periódicos e jornais da Europa.

O aumento do número de utilizadores da página da Fundação e da EIROOnline revela a importância destes portais electrónicos para o trabalho da Fundação: verificaram-se 84 031 sessões e 4 578 carregamentos de documentos a partir da página da Fundação na Internet e 91 372 sessões de utilização da EIROOnline.

Durante o ano a Fundação colaborou estreitamente com os serviços da Comissão e com diversas instituições a nível da UE e dos parceiros sociais. Pormenores desta colaboração constam dos sumários das actividades realizadas em 1999, incluídos em cada desafio. Em Novembro, Eric Verborgh fez uma intervenção na Comissão do Emprego e Assuntos Sociais do Parlamento Europeu, comprometendo-se a promover o estabelecimento de laços mais estreitos entre a Fundação e essa comissão. A Fundação esteve presente em várias importantes conferências organizadas durante o ano pelas presidências da UE e por outros organismos, tais como o Congresso da CES em Helsínquia, em Junho. Além disso, os gabinetes da Comissão Europeia na Alemanha, Finlândia, França e Suécia, organizaram conferências de imprensa em nome da Fundação. Mantiveram-se contactos bilaterais com a Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho, para aumentar a complementaridade e a sinergia dos trabalhos e evitar a sua duplicação.

A Fundação tem estado a desenvolver e a utilizar, em colaboração com outros organismos e agências da UE, um novo sistema de contabilidade. Este sistema baseia-se no sistema Si2 já instalado na Comissão Europeia.

Pela primeira vez, a Fundação levou a cabo uma avaliação sistemática dos trabalhos realizados nos últimos três anos do Programa Quadrienal de 1997-2000. Este foi o primeiro passo da Fundação no seu empenhamento numa avaliação contínua dos resultados e produtos dos seus trabalhos, no contexto da sua missão.

A avaliação dos resultados e impactos (isto é, os efeitos) dos programas é um exercício cada vez mais frequente nas agências e instituições financiadas pela UE. Espera-se que a avaliação, na sua qualidade de elemento estratégico para a transparência e a responsabilização, seja, num futuro próximo, um requisito obrigatório de todas as iniciativas apoiadas pela UE. A Fundação respondeu a esses desenvolvimentos através da iniciação de um processo próprio de avaliação, processo este que será adaptado aos seus objectivos específicos e aos trabalhos realizados. O exercício foi iniciado em Maio de 1999, na sequência de um pedido do Conselho de Administração para uma avaliação intercalar do actual programa quadrienal, *Ultrapassar os desafios com que a sociedade europeia se defronta: um programa para 1997-2000*. As lições tiradas da implementação do programa serão objecto de reflexão crítica, a qual constituirá um elemento importante para a concepção do próximo programa quadrienal.

A Fundação respondeu ao pedido do Conselho de Administração encarregando um funcionário superior de coordenar o processo de avaliação. Este processo inclui não só a avaliação intercalar imediata, mas também a elaboração de um procedimento de avaliação a longo prazo, o que indica o reconhecimento da importância da avaliação de todas as actividades da Fundação e o seu empenhamento nesse processo.

O exercício de avaliação intercalar foi realizado por relatores (directores de investigação), em relação a cada desafio e a duas outras áreas de trabalho desenvolvidas durante o actual programa — a organização do trabalho e o EIRO. Os relatores deviam identificar os principais resultados dos estudos e projectos realizados e divulgados desde 1997, os principais produtos do programa até à data (publicações, bases de dados, debates/conferências, etc.) e exemplos de produtos e realizações significativos.

Este exercício, concluído no final do ano, pode ser resumido do seguinte modo: «Reconhece-se que grande parte da função de investigação e de informação apoia a inovação e a transferência de experiências no âmbito da UE. O trabalho da Fundação demonstra, igualmente, o êxito da sua abordagem colaborativa/parceria, envolvendo os principais actores sociais, no domínio alargado das políticas sobre as condições de vida e de trabalho; os conhecimentos do pessoal da Fundação são reconhecidos e utilizados em grande escala, como indicado pelos produtos e resultados do programa».

O processo de avaliação não se está a fazer em isolamento, está sim ligado inextricavelmente ao programa de desenvolvimento das qualificações dos gestores organizado no final do ano e às propostas para a introdução de um processo de avaliação do rendimento mais estruturado. O estabelecimento de uma «cultura» de avaliação no âmbito da Fundação não será feito de um dia para o outro; todavia, os alicerces de um processo de avaliação contínua, mais estruturado e exaustivo, já foram lançados durante o ano. Os benefícios deste processo para a Fundação são muitos — espera-se que o processo auxilie a aperfeiçoar o programa de trabalho e as ligações entre as actividades e os temas dos programas.

A Fundação iniciou um processo de consulta e de debate para a elaboração do seu novo programa quadrienal 2001-2004. O processo de preparação foi alargado de modo a incluir não só os utilizadores, mas também peritos independentes. Delegados do Conselho de Administração, pessoal da Comissão, representantes de organismos relevantes e peritos das áreas principais do trabalho da Fundação, participaram em seminários de «brainstorming», realizados em Novembro/Dezembro, com o objectivo de identificar as questões, novas e emergentes, considerar a estratégia de comunicação da Fundação e identificar os meios de reforçar a ligação com o desenvolvimento político da UE. Os seminários abordaram as áreas principais do trabalho da Fundação, nomeadamente as condições de vida, as condições de trabalho e as relações laborais.

Em 1999, a Fundação passou por um período de transição, verificando-se mudanças significativas no seu quadro de pessoal e na sua estrutura organizacional. Ao fim de 14 anos como director, Clive Purkiss aposentou-se. Eric Verborgh, na sua qualidade de director interino assumiu as rédeas neste período de transição. Norman Wood, chefe da Secção de Informação, Documentação e Divulgação, faleceu em Junho após longa doença. No início de Junho, o Instituto dos Cientistas de Informação (IIS) tornou-o membro honorário, em reconhecimento do seu contributo para o desenvolvimento da ciência de informação. Eberhard Köhler foi nomeado chefe de operações e Wendy O'Conghaile foi nomeada conselheira da Direcção, responsável pela avaliação. A Secção de Tradução foi reestruturada e substituída por uma unidade de serviços linguísticos; o Centro de Tradução no Luxemburgo leva, agora, a cabo a maioria das traduções da Fundação.

Timo Kauppinen, que já trabalhava na Fundação desde 1997 como perito nacional destacado do Ministério do Trabalho finlandês, foi nomeado director de investigação. Agnès Parent-Thirion, Jean-Michell Miller e Stravoula Demetriades entraram em funções como directores de investigação. Um novo Comité de Peritos foi nomeado, em Outubro, pelo Conselho da União Europeia.

O Conselho de Administração da Fundação reuniu-se em sessões plenárias em Março e Novembro, e cada um dos seus grupos constituintes reuniu-se em meados do ano. Jan Willem Van den Braak, do Grupo dos Empregadores, continua a presidir o Conselho de Administração, apoiado pelos vice-presidentes: Marjaana Valkonen (Grupo dos Sindicatos) Marc Boisnel (Grupo dos Governos) e Odile Quintin (Comissão Europeia).

■ O programa de trabalho






Desafio

Emprego

Contexto

A Europa, inserida num contexto de grandes restrições orçamentais e de uma concorrência mundial cada vez maior, defronta-se actualmente com grandes desafios nos domínios da criação de emprego, da estrutura do emprego e da exclusão social. O principal objectivo das políticas europeias continua a ser o alcance de níveis mais elevados de emprego.

Tais desafios não devem ser considerados apenas de uma perspectiva económica. Hoje em dia, o crescimento económico deve ser visto no contexto de grandes mudanças nos domínios das condições de trabalho, estatutos de emprego, participação no local de trabalho, organização do mercado de trabalho e sistemas de protecção social. São necessárias análises integradas para explorar as questões fundamentais tais como o impacto do emprego sobre a saúde, a qualidade dos novos empregos, a reorganização do tempo, a transformação do mercado de trabalho, as mudanças na educação e formação, as estratégias de inclusão social, bem como políticas de emprego eficazes e coordenadas.

A Fundação realizou um grande número de investigações neste domínio em 1999. Seguindo o enquadramento do programa quadrienal 1997-2000 e tendo em conta as orientações europeias para o emprego de 1997, os seguintes projectos de investigação contribuíram especificamente para este desafio:

- opções para o futuro em matéria de emprego (0152);
- o emprego nas micro-empresas da UE (0201);
- desenvolvimentos em matéria de organização do tempo (0106);
- acordos colectivos em matéria de emprego e competitividade (0211);
- o futuro do trabalho na sociedade da informação (0110).

Alguns destes projectos já foram completados, enquanto outros ainda estão pendentes, esperando os resultados da investigação ou publicação. Os resultados foram divulgados em toda a UE e apresentados aos públicos especializados da Comissão (Direcção A da DG do Emprego e Assuntos Sociais), que deram uma resposta muito encorajadora e prometeram a utilização

óptima destes dados. A Fundação organizou três conferências de imprensa nos gabinetes da UE na Alemanha, Finlândia e Suécia, com a presença de profissionais e peritos, para apresentar os resultados do inquérito sobre as opções de emprego.

Os objectivos, conteúdo e resultados preliminares do projecto sobre o emprego nas micro-empresas da UE foram apresentados e discutidos num seminário organizado pela Fundação em colaboração com o Instituto Sueco para a Vida de Trabalho. As conclusões serão apresentadas na conferência «Work Life» a realizar na Suécia, em Janeiro de 2001.

As questões do emprego fazem parte integrante da investigação realizada no âmbito de outros desafios. Por exemplo, foi realizado um trabalho importante no domínio da retenção, reciclagem e reinserção dos trabalhadores mais idosos no emprego. Como parte do contributo da Fundação para o Ano Internacional dos Idosos, e no contexto da Estratégia para o Emprego da UE, foi organizada uma grande conferência, em conjunto com os ministérios, fundos de pensão e organizações de seguros sociais da Finlândia.

A conferência, «Estratégias activas para uma mão-de-obra em envelhecimento», realizada em Helsínquia, examinou o desenvolvimento, a implementação e avaliação das políticas em favor de uma maior participação, rendimento e produtividade de uma mão-de-obra em envelhecimento. O relatório da conferência foi publicado pela Fundação e lançado na conferência sobre o envelhecimento activo, realizada pela Comissão em Bruxelas, em Novembro.

A Fundação continuará a realizar investigações aprofundadas (quantitativas e qualitativas) neste domínio, realçando em especial a coordenação de dados já existentes e procurando trabalhar mais de perto com outros organismos europeus (DG do Emprego e Assuntos Sociais e DG da Investigação) da Comissão Europeia, Comité Económico e Social, Parlamento Europeu, parceiros sociais europeus, etc.). Será dada especial atenção a formas atípicas de emprego (por exemplo, trabalho temporário via agência), participação no mercado de trabalho, modalidades de tempo de trabalho correntes e futuras e igualdade de oportunidades.

Resumo das actividades em 1999

Opções para o futuro em matéria de emprego 0152

O inquérito sobre as opções para o futuro em matéria de emprego, lançado há dois anos nos 15 Estados-Membros e na Noruega, revelou-se um inquérito significativo sobre a oferta de trabalho. Analisa não só as situações de trabalho correntes, mas também os planos em matéria de emprego (até cinco anos), examinando questões tais como as formas de emprego, modalidades de tempo de trabalho, diferenças segundo a idade e o género, etc.

Este último ano foi dedicado à preparação de relatórios exaustivos sobre «a participação no mercado de trabalho», «a idade e o género», «conciliação da família e carreira», «tempo e espaço de trabalho» e «trabalho independente». A análise incidiu sobre quatro grupos específicos: os empregados, aqueles que retornaram ao mercado de trabalho (após uma pausa no emprego), jovens a entrar no mercado de trabalho e desempregados. Entre outras questões, os dados disponíveis realçam o facto de as modalidades de tempo de trabalho serem consideradas pela força de trabalho como uma grande preocupação — tanto para aqueles com emprego como para aqueles que querem retornar ao mercado de trabalho.

O emprego nas micro-empresas da UE 0201

A criação de emprego é uma prioridade da UE e as micro-empresas (1-9 empregados) são uma das principais fontes de criação de novos empregos. Todavia, pouco se sabe sobre este tipo de emprego e sobre as condições de trabalho nessas empresas. O objectivo do projecto é o de



fornecer informações aos decisores sobre o modo de conceber e implementar medidas adequadas para apoiar os empregadores e os trabalhadores na criação de empregos de boa qualidade em micro-empresas e sobre o modo de alcançar um maior êxito e sustentabilidade nessas empresas.

A investigação visa avaliar a relação entre a quantidade e a qualidade de tais empregos. Esta informação pode contribuir para uma melhor compreensão da sustentabilidade destes postos de trabalho e da necessidade de políticas específicas de apoio às micro-empresas. Um estudo comparado foi iniciado em 1999, examinando a situação em micro-empresas em França, Grécia, Suécia e Reino Unido. Dados do inquérito da Fundação de 1996 sobre as condições de trabalho também estão a ser utilizados neste projecto. Os resultados estarão disponíveis em 2000.

Acordos colectivos em matéria de emprego e competitividade 0211

No contexto da estratégia para o emprego da UE, um número cada vez maior de acordos colectivos estão a ser celebrados em vários Estados-Membros aos níveis nacional, sectorial e empresarial/local de trabalho, adoptando uma abordagem de parceria para melhorar a competitividade e proteger, ao mesmo tempo, os níveis de emprego. Estes acordos incluem um número de princípios gerais, tais como níveis garantidos de emprego em troca de flexibilidade.

A Fundação investigou estes acordos ao nível sectorial e, mais em especial, a nível de empresa/local de trabalho e denominou-os *Pactos para o Emprego e Competitividade* (PEC). Em 1999 foi publicado um estudo que investiga os conceitos-chave, estabelece o enquadramento analítico e define os PEC.

Para cima de 40 estudos de casos foram realizados em 11 Estados-Membros, assim como relatórios nacionais para cada um desses países. Os estudos foram analisados resultando na preparação de dois relatórios: um relatório comparado dos estudos de casos e um relatório de síntese que compara as tendências nacionais entre Estados-Membros. Estes documentos foram discutidos num seminário realizado em Dezembro de 1999, que contou com a presença de representantes da Comissão Europeia, dos parceiros sociais e dos governos e de peritos.

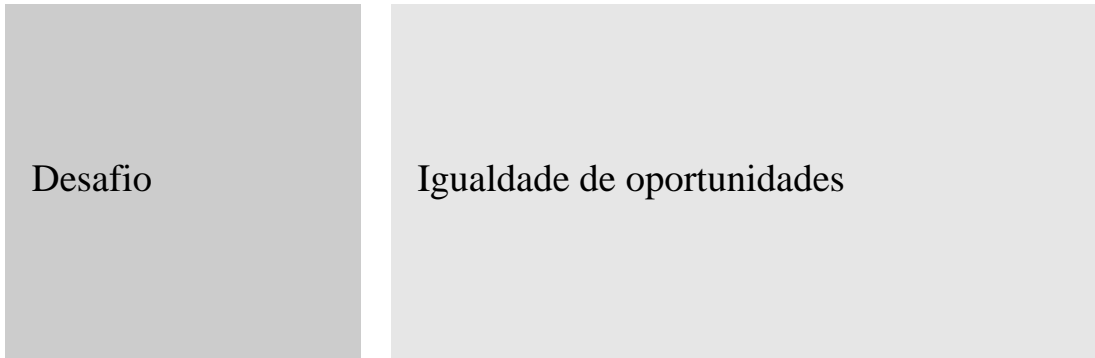
Desenvolvimentos em matéria de organização do tempo: BEST 0106

A gestão do tempo adquiriu uma nova importância no planeamento urbano e nos estudos sobre o tempo de trabalho industrial, como um modo de melhorar as condições de vida e de trabalho dos cidadãos. Tendo em conta estes desenvolvimentos, o periódico BEST (Bulletin of European Studies on Time), previamente publicado pela Fundação no início dos anos 90, foi lançado de novo em 1999. O novo formato tem maior alcance e cobertura mais vasta e inclui um suplemento em estilo de boletim intitulado «On time», que será publicado duas vezes por ano. O BEST foi concebido como uma plataforma para o debate de questões relacionadas com o tempo. Pode ser igualmente consultado em linha, no seguinte endereço: www.eurofound.ie.

O futuro do trabalho na sociedade da informação 0110

A principal actividade neste domínio em 1999 foi a colaboração da Fundação com a Organização Internacional do Trabalho, examinando as aplicações transfronteira das novas tecnologias de informação (teletrabalho *off-shore*, subcontratação internacional).

Em preparação para a Presidência sueca, o Conselho Nacional Sueco para o Desenvolvimento Industrial e Técnico e a Fundação organizaram um seminário europeu intitulado «Teletrabalho — Mercado de trabalho, saúde e bem-estar», que foi realizado em Novembro de 1999, na Fundação. O seminário examinou questões relacionadas com o teletrabalho transfronteira, o teletrabalho e a saúde e segurança no trabalho, o teletrabalho e o direito do trabalho e segurança social.



Contexto

O quarto pilar da estratégia europeia para o emprego é a igualdade de oportunidades, sendo obrigatório integrar esta questão em todos os outros pilares. Tendo em conta estes requisitos, o programa de trabalho da Fundação no domínio da igualdade de oportunidades inclui a integração da igualdade e acções positivas na sua abordagem. A integração da igualdade significa que todas as políticas devem adoptar uma abordagem sensível à dimensão de género e que as questões relacionadas com a igualdade são sempre consideradas em todas as áreas de acção.

Os três principais objectivos do programa são os seguintes: a avaliação de estratégias para promover a prática de igualdade de oportunidades; a identificação dos obstáculos e das potencialidades ao envolvimento nos processos decisórios; e a análise do impacto da sociedade de informação, da União Monetária Europeia e da mudança na natureza do mercado de trabalho sobre a igualdade de oportunidades para todos os grupos objecto de discriminação. Embora a dimensão de género seja privilegiada, as questões de etnia, idade e deficiência também foram abordadas.

O papel das negociações colectivas na promoção da igualdade de oportunidades, as suas potencialidades e limitações, está a ser investigado pela Fundação desde 1994, embora seja uma área de interesse relativamente nova para os parceiros sociais europeus e para a Comissão Europeia. Previamente, esta era uma área principalmente regulada por legislação nacional ou europeia. Todavia, a investigação da Fundação revelou as potencialidades da negociação colectiva para a integração da dimensão de género nas relações laborais, contribuindo para o actual programa de igualdade de oportunidades da UE na área da promoção do equilíbrio dos géneros no processo decisório.

A investigação revelou que existem muitos acordos inovadores de boa qualidade «sensíveis à dimensão de género» na UE, em áreas tais como a conciliação da vida de trabalho e da vida familiar. A investigação da Fundação identificou exemplos que poderão ser promovidos e realçou o papel dos parceiros sociais na criação de um mercado de trabalho mais sensível ao género.



Estes resultados foram também utilizados pela Comissão Feminina da CES para uma campanha de sensibilização interna e para a formação em sensibilização para a dimensão de género destinada aos negociadores sindicais correntemente a ser elaborada.

Fora do âmbito específico deste desafio e de acordo com a política de integração da dimensão de igualdade da Fundação, as questões de género foram objecto de considerável atenção nos trabalhos da Fundação durante 1999, nomeadamente no âmbito dos seguintes projectos: o inquérito sobre as opções para o futuro em matéria de emprego, abordagens integradas das políticas activas de emprego e protecção social, acompanhamento das condições de trabalho e a conferência sobre «Estratégias activas para uma mão-de-obra em envelhecimento».

Os resultados mais importantes do inquérito sobre as opções de emprego foram apresentados numa conferência ministerial sobre a igualdade de oportunidades e o emprego durante a Presidência finlandesa. O trabalho da Fundação sobre a igualdade de oportunidades, destacando em especial as dimensões de género e de idade, foi também apresentado num seminário para o intercâmbio de informação com países da Europa Central e Oriental, organizado pela Fundação em 1999. A Fundação realizou, igualmente, uma conferência sobre o género e a organização do trabalho para discutir os resultados de um relatório sobre a dimensão de género da participação directa na mudança organizacional.

Resumo das actividades realizadas em 1999

Igualdade de oportunidades e negociações colectivas na UE 0166

A investigação da Fundação revelou que a negociação colectiva tem grandes potencialidades como mecanismo de reforço e integração da igualdade de oportunidades. Proporciona, igualmente, possibilidades para a melhoria e a modernização do processo de negociação colectiva. O projecto de investigação realizado pela Fundação durante os últimos cinco anos chegou à sua fase final em 1999. Os peritos nacionais dos 15 Estados-Membros identificaram e analisaram os acordos com potencialidade para a promoção da igualdade e o processo através do qual se alcançaram esses acordos também foi examinado.

Em 1999, o relatório final «*Reforço e Integração da Igualdade de Oportunidades através da Negociação Colectiva na União Europeia*» foi publicado em 11 línguas. Este relatório consiste num resumo dos resultados principais do estudo, preparados em conjunto com a Direcção-Geral do Emprego e Assuntos Sociais da Comissão Europeia e visa, especificamente, ligar os resultados do projecto com as Orientações Europeias para o Emprego.

Em 1999 os trabalhos centraram-se na divulgação dos resultados. Estes foram apresentados a públicos alargados na Europa, incluindo no congresso da CES em Helsínquia, na conferência sobre «Homens e mulheres no poder», organizada pela Comissão Europeia e o Ministério francês dos Negócios Estrangeiros e na Associação Sociológica Europeia.

Emprego, família e actividades locais: um novo equilíbrio entre mulheres e homens 0202

Os oito países que participam neste estudo de «novos empregos» em serviços domésticos (Alemanha, Áustria, Finlândia, França, Itália, Países Baixos, Portugal e Reino Unido) apresentaram os seus relatórios nacionais durante 1999, concluindo assim a primeira fase do projecto.

Durante uma reunião de investigadores, realizada em Dezembro, foram discutidas as conclusões e recomendações dos estudos e as suas implicações para as políticas, assim como a estrutura do relatório de síntese europeu. Foram igualmente apresentados os resultados principais sobre a

criação de empregos nos serviços domésticos, os trabalhadores e as suas condições de trabalho e as experiências com êxito no âmbito do sector dos serviços domésticos. A igualdade de oportunidades entre mulheres e homens e acções para promover a conciliação do trabalho com actividades familiares e locais fazem parte integrante do estudo.

O relatório de síntese europeu será preparado no primeiro semestre de 2000. Identificará as medidas para melhorar a empregabilidade, a qualidade do trabalho e os serviços neste sector. O documento de orientação foi publicado e disponibilizado aos interessados. Este documento descreve os desenvolvimentos principais na política da UE, explora os elementos de mudança nas actividades quotidianas dos homens e mulheres, discute as potencialidades para a criação de empregos e identifica as lacunas existentes nos conhecimentos.

A promoção da igualdade dos géneros no local de trabalho 0215

Este projecto desenvolve os resultados do projecto sobre as negociações colectivas e os resultados do segundo inquérito europeu sobre as condições de trabalho com a finalidade de identificar os meios práticos para a promoção da igualdade de oportunidades a nível das empresas. Este projecto cobre sete Estados-Membros da UE: Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Itália, Países Baixos e Reino Unido.

Os planos de igualdade das empresas estão a ser avaliados para identificar o seu impacto sobre a igualdade dos géneros no trabalho. A investigação examinará igualmente as potencialidades para o desenvolvimento de um «barómetro» de igualdade para avaliar a estrutura global da empresa, tais como facilidades para o acolhimento de crianças, benefícios suplementares e atmosfera no local de trabalho. O trabalho principal do projecto será realizado em 2000, com a elaboração de sete relatórios nacionais e de um relatório de síntese.

Organização do trabalho e género 0216

Na sequência do projecto EPOC, a Fundação realizou uma análise secundária dos dados obtidos das 5 800 respostas ao inquérito sobre o local de trabalho e examinou as ligações entre as várias formas de participação directa, organização do trabalho e oportunidades para a promoção da igualdade no trabalho. Um relatório foi publicado em 1999.

O relatório e estes resultados serviram de base para discussão no âmbito de uma conferência realizada na Fundação, em Setembro de 1999. Um dos principais resultados de esta conferência foi o reconhecimento de que é possível promover a igualdade no trabalho através do *pilar adaptabilidade*, utilizando a organização do trabalho para promover os objectivos do *pilar igualdade de oportunidades* da Estratégia Europeia para o Emprego.



Desafio

Saúde e bem-estar

Contexto

As condições de vida e trabalho são o foco dos trabalhos da Fundação sobre a questão da saúde e do bem-estar. Através dos seus trabalhos no âmbito deste desafio, a Fundação elevou o perfil da qualidade de vida e de trabalho nas agendas políticas. As condições de trabalho têm um impacto profundo na saúde e bem-estar da força de trabalho. A investigação da Fundação examina esta relação cada vez mais complexa, avaliando a mudança nas tendências e o impacto sobre a vida de trabalho dos cidadãos europeus afectados pela reestruturação das empresas e pelo envelhecimento da mão-de-obra.

A rápida e constante evolução verificada nos domínios da tecnologia, produção e padrões de emprego torna necessário repensar as políticas europeias de saúde no trabalho. As políticas concebidas para uma sociedade industrial necessitam de ser adaptadas a uma sociedade pós-industrial. A Fundação acompanha as mudanças nas condições de trabalho de um modo permanente, examinando a organização do trabalho, os padrões de tempo de trabalho e variáveis tais como o estatuto de emprego, os géneros e a idade. Os seus objectivos são: identificar riscos e grupo de trabalhadores em risco, explorar novos indicadores para acompanhar as tendências e estabelecer novas abordagens para a prevenção de riscos.

Um terceiro inquérito europeu sobre as condições de trabalho, encomendado em 1999, será realizado em 2000. Este inquérito fornecerá uma série temporal que será comparada com os resultados dos inquéritos de 1991/1992 e 1995/1996. Estes inquéritos têm contribuído para um grande número de outros projectos sobre o tempo de trabalho, a igualdade dos géneros, o envelhecimento da mão-de-obra e a sociedade de informação.

O trabalho não permanente (trabalho temporário através de agência e trabalho temporário a prazo fixo) tem sido objecto de aumento considerável no mercado de trabalho europeu. A investigação da Fundação examinou as consequências deste tipo de emprego e realçou a relação entre a criação de empregos e a qualidade do trabalho e os factores a considerar na melhoria da qualidade do trabalho em empregos temporários.

O programa de trabalho foi concebido de modo a contribuir para as seguintes iniciativas da UE: Programa de Acção Social da Comissão Europeia (1998-2000), Programa em Matéria de Saúde e Segurança no Trabalho (1996-2000) e as Orientações para o Emprego na UE. Os trabalhos são coordenados com os da Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho (Bilbau).

Resumo das actividades realizadas em 1999

Acompanhamento das condições de trabalho 0156

Tendo em vista acompanhar os desenvolvimentos no âmbito das condições de trabalho, a Fundação concebeu um inquérito representativo com base em entrevistas que tem sido conduzido todos os cinco anos desde 1990. O inquérito fornece dados originais e harmonizados sobre um leque alargado de tendências no domínio das condições de trabalho na UE.

Em 1999 foi elaborado um questionário alargado para o terceiro inquérito. A dimensão das amostras foi aumentada de modo a permitir uma análise sectorial e o questionário alterado para incluir novas questões e variáveis, tais como modalidades de horários flexíveis e trabalho repetitivo, os quais podem ter um impacto considerável na vida de trabalho. A divulgação dos resultados do segundo inquérito sobre as condições de trabalho prosseguiu durante 1999. O inquérito constituiu uma ferramenta importante para o preenchimento das lacunas de informação sobre as condições de trabalho. Os resultados do inquérito foram utilizados por um grande número de organismos europeus, incluindo a Comissão, o Comité Consultivo sobre a Saúde e Segurança no Trabalho, a Confederação Europeia dos Sindicatos (CES) e o Gabinete Técnico para a Saúde e Segurança dos Sindicatos Europeus, a Agência de Bilbau, a OIT e vários organismos nacionais. O trabalho da Fundação, portanto, informou e incentivou o debate sobre a qualidade da vida de trabalho.

Políticas de emprego e condições de trabalho 0203

A investigação, iniciada em 1998, baseia-se nos resultados do segundo Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho. Este inquérito revelou o crescimento de formas atípicas de emprego na UE e realçou a correlação entre esta forma de emprego e as más condições de trabalho. Em 1999, a investigação analisou a influência das políticas de recurso humanos das empresas (definidas em termos gerais e cobrindo questões tais como a saúde, participação, qualificações, etc.) e, em especial, a sua dependência nas várias formas de flexibilidade, tanto interna como externa.

Enquanto os dados estatísticos correlacionam o emprego atípico com más condições de trabalho, as abordagens qualitativas revelam uma grande variedade de situações. Alcançaram-se três conclusões principais: foram feitos consideráveis progressos no domínio da saúde e segurança no trabalho apesar de novos desafios estarem a surgir constantemente (por exemplo, a combinação dos riscos físicos e psicossociais); a falta de informação e formação revela-se como um factor determinante na discriminação existente entre trabalhadores permanentes e não permanentes no que respeita às condições de trabalho; a flexibilidade funcional (polivalência, trabalho de equipa, etc.) é praticada em muitas empresas europeias mas o seu impacto na redução da exposição a riscos é limitado e não substitui as políticas de saúde e segurança.

Consequentemente, é necessário realizar mais investigação sobre as formas atípicas de emprego (por exemplo, contratos temporários através de agências) em todos os Estados-Membros, examinando questões tais como as definições legais nacionais, organização/segmentação do mercado de trabalho e negociação colectiva.



Concepção e integração 0161

As orientações para o emprego de pessoas com deficiência variam de país a país por razões jurídicas, culturais e históricas. Frequentemente, as questões relacionadas com a deficiência e o local de trabalho são apresentadas em termos muito limitados de mobilidade e de acesso de cadeiras de rodas. Todavia, a importância destas questões na concepção do espaço de trabalho vai além desse aspecto, afectando significativamente toda a economia europeia e a população activa.

Um guia em formato CD-ROM para a integração das pessoas deficientes nos locais de trabalho industriais, intitulado «*Making workplaces accessible*», foi produzido e divulgado pela Fundação em 1999. Este guia é um recurso de informação acessível e pesquisável em matéria da integração dos deficientes no local de trabalho. Inclui, igualmente, iniciativas políticas, planos estratégicos e esquemas operacionais necessários para melhorar a situação actual, dando um contributo positivo para o investimento em recursos humanos da empresa.



Contexto

A participação está no centro do que foi denominado o modelo social europeu. Numa sociedade em rápida mutação, a maior participação dos principais actores sociais no processo decisório e na implementação das políticas é essencial para enfrentar as grandes mudanças económicas (liberalização, globalização), tecnológicas (sociedade da informação), ecológicas (desenvolvimento sustentado) e sociais (maior riqueza combinada com maior desigualdade). A política deve apoiar ou estabelecer um enquadramento para processos eficazes de participação «real», visto que uma mudança eficaz, o desenvolvimento sustentado, a adaptabilidade e a coesão social dependem de um envolvimento real. Na sua qualidade de organismo quadripartido, a Fundação desempenha um «papel natural» nesta abordagem específica da União Europeia.

A combinação dos desafios com que a União se defronta conduziu à procura de novas abordagens da responsabilidade a nível individual e colectivo e nas esferas pública e privada. Novas funções para os vários organismos, tais como os parceiros sociais, organizações voluntárias e entidades públicas, estão a ser desenvolvidas. Estão a surgir novas formas de solidariedade que conduzem a novas parcerias entre os actores relevantes, no âmbito das políticas económicas, ambientais e sociais.

A UE respondeu a estes desafios reforçando e reorganizando o diálogo social europeu, estabelecendo e apoiando o diálogo civil com a ajuda dos fóruns de política social europeia, reorientando os fundos estruturais europeus para o maior envolvimento de iniciativas e actores a nível local e pelo desenvolvimento sistemático de «um corporativismo a nível europeu», incluindo vários organismos de parceiros sociais reconhecidos a nível europeu e outros organismos em coligações não governamentais (ONG) no domínio das políticas sociais, ambientais e de emprego europeias.

Uma participação mais eficaz é também uma pré-condição para uma sociedade democrática activa. É um importante instrumento que pode ajudar a conciliar o reforço do desenvolvimento económico e competitividade com a valorização da equidade, da solidariedade social, da



igualdade de oportunidades, do desenvolvimento sustentável e da qualidade de vida de trabalho. As políticas necessárias para enfrentar as enormes mudanças sociais e estruturais que defrontam a UE e as escolhas necessárias requerem não só uma implementação mais eficaz dos mecanismos de participação existentes, mas também o desenvolvimento de novas estruturas, procedimentos e processo de modo a envolver os outros intervenientes. Um dos principais desafios consiste em aumentar o envolvimento das bases — cidadãos e trabalhadores —, de modo a reforçar a responsabilidade, transparência e democracia e desenvolver soluções mais eficazes que possam ser implementadas mais eficientemente.

O envolvimento das comunidades locais é um princípio chave da política urbana da UE e, mais em geral, dos fundos estruturais reformados. O papel dos cidadãos perante a mudança social, seja como prestadores de cuidados aos familiares dependentes ou como membros activos dos organismos locais, foi examinado no âmbito do desafio da coesão social. Um dos objectivos mais práticos da recente publicação da Fundação «*Guia de Boas Práticas*» é o de tornar mais visível o envolvimento das comunidades locais face aos decisores, gestores de orçamentos e parceiros sociais envolvidos no desenvolvimento local e indicar o modo como o envolvimento das comunidades locais pode ser planeado através de acções de desenvolvimento local. A divulgação dos estudos sobre as acções dos cidadãos e sobre as parcerias locais prosseguiu em 1999.

Resumo das actividades realizadas em 1999

Glossário Europeu de Direito do Trabalho e Relações Industriais e base de dados 0118

Em 1999 a Fundação já tinha publicado 12 volumes desta série internacional. O décimo terceiro volume, sobre a Áustria, foi finalizado em Dezembro de 1999 e será publicado no início de 2000. O décimo quarto volume, para a Suécia, entrou no processo de tradução e de preparação para publicação. Além disso, a Fundação publicou no Verão de 1999 um resumo dos sistemas de relações laborais em oito Estados-Membros da UE. Um segundo volume será publicado no final de 2000. A Fundação desde há alguns anos que opera uma base de dados em linha (EMIRE), que está agora a ser actualizada e melhorada e que fará parte da página inicial da Fundação na Internet.

Informação e consulta nas empresas multinacionais europeias 0116

Em Novembro de 1999, a Fundação inclui na sua página na Internet, uma colecção de 230 acordos celebrados ao abrigo do artigo 13.º e do artigo 6.º da directiva sobre os Conselhos de Empresa Europeus. A página contém acordos em cinco línguas. Projecta-se incluir para cima de 400 acordos, neste formato electrónico, na Primavera de 2000.

A Fundação apresentou os resultados da sua análise destes acordos e sobre as práticas dos Conselhos de Empresa Europeus numa grande conferência organizada com os parceiros sociais em Bruxelas, em Abril de 1999. Em Setembro de 1999, os resultados foram apresentados ao maior sindicato Irlandês, SIPTU, numa reunião organizada pela Fundação, em Dublin.

Implicações sociais da UEM 0200

Em 1999, 11 Estados-Membros aderiram à União Económica e Monetária (UEM) com o objectivo de participarem num mercado de moeda única (euro) em 2002. Projecta-se que esta grande transformação económica terá um impacto significativo nas condições de vida e de trabalho nos 11 Estados-Membros em questão. O objectivo deste projecto é o de aumentar a compreensão do impacto de tais mudanças sobre as relações laborais, o emprego e as condições de trabalho aos níveis europeu, nacional, sectorial e empresarial.

Em 1999, foi levada a cabo uma análise a nível empresarial sobre o impacto da UEM nas condições de trabalho, salários, organização de trabalho, gestão dos recursos humanos e emprego. Foram realizados estudos de casos nos sectores bancário, de transportes e metalúrgico, em seis países: Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Países Baixos e Reino Unido.

Observatório Europeu das Relações Laborais — EIRO 0188

O EIRO é um projecto que recolhe, armazena e divulga informação e análises numa base contínua e que conduz periodicamente a estudos comparados temáticos.

Em 1999, foram publicados vários trabalhos, designadamente o relatório anual do EIRO e seis números do EIROserver. Estes incluíram suplementos comparados sobre: privatização e relações laborais, aplicação da directiva sobre trabalhadores destacados, europeização das negociações colectivas, relações laborais e as PME, teletrabalhadores e trabalho temporário através de agência na Europa.

A base de dados EIROonline, o principal produto do EIRO, tem visto um grande aumento nas sessões de utilizadores e no registo de utilizadores.

Natureza e extensão da participação financeira na UE 0218

Pouco se sabe, de uma perspectiva europeia comparada, sobre a natureza, extensão, impactos económicos e sociais e efeito sobre outras formas de participação, da participação financeira. Este projecto baseia-se nas informações nacionais incluídas nos relatórios PEPPER I e PEPPER II e foi desenvolvido em estreita colaboração com a DG do Emprego e Assuntos Sociais.

Em 1999 dois relatórios foram finalizados. O primeiro abordou a extensão da participação financeira e a sua relação com outras formas de participação representativa, relações laborais no local de trabalho e vários outros tipos de participação directa. As diferentes utilizações de participação financeira em 11 Estados-Membros foram examinadas através de uma análise multivariável. O segundo relatório desenvolve um quadro analítico exaustivo para a participação financeira.

Em 1999, a Fundação organizou um seminário internacional, em conjunto com a Escola de Gestão de Empresas de Nijmegen, para identificar as lacunas de conhecimentos na UE sobre a participação financeira e para sugerir novos temas para a investigação, que levou à preparação de um novo estudo cobrindo 14 Estados-Membros. A segunda conferência sobre a participação financeira na Irlanda foi organizada em colaboração com a CES, a SIPTU e a Comissão Europeia.



Desafio

Coesão social

Contexto

O reforço das acções que visam a coesão social faz parte integrante das recentes comunicações da Comissão sobre a modernização dos sistemas de protecção social e sobre as orientações para a política de emprego, bem como do Tratado de Amesterdão, da Agenda 2000 e do Programa de Acção Social da Comissão.

Os trabalhos da Fundação no domínio da coesão social procuram identificar estratégias e práticas eficazes para combater a exclusão. Visam, igualmente, reforçar as abordagens que permitam a transferência das lições tiradas das acções inovadoras com êxito, e deste modo influenciar a sua implementação nas áreas do emprego, protecção social, saúde e educação.

O papel das diferentes partes envolvidas no desenvolvimento, implementação e avaliação das políticas é uma consideração central. Em especial, o programa examinou o papel das pessoas desfavorecidas, na qualidade de utentes e de cidadãos, e a sua interacção com as entidades públicas e os fornecedores de serviços. Além disso, o contributo dos parceiros sociais tem sido tido em conta pelos trabalhos da Fundação, tanto para o desenvolvimento de sistemas sociais com êxito (para integração no emprego e na protecção social) e o seu envolvimento em iniciativas para combater a exclusão ao nível local, quer no local de trabalho quer na comunidade.

Um dos objectivos mais práticos da recente publicação da Fundação *Guia de Boas Práticas* é o de tornar mais visível o envolvimento das comunidades locais face aos decisores, gestores de orçamentos e parceiros sociais envolvidos no desenvolvimento local e indicar o modo como o envolvimento das comunidades locais pode ser planeado através de acções de desenvolvimento local. A divulgação dos resultados dos trabalhos sobre as acções dos cidadãos e sobre as parcerias locais foi prosseguida durante o ano.

Em 1999, os resultados da investigação sobre as medidas para reter e reinserir os trabalhadores no mercado do trabalho foram examinados. Publicaram-se guias de boas práticas baseados nas lições tiradas do projecto sobre o aconselhamento e orientação em matéria de emprego

(Eurocounsel) e do projecto sobre a luta contra as barreiras etárias no emprego. Estes relatórios foram traduzidos em cinco outras línguas, incluindo o finlandês, e foram divulgados durante a Presidência finlandesa do Conselho da UE. Foi autorizada a utilização dos guias de boas práticas do Eurocounsel num curso de formação à distância, Leonardo, sobre o acesso à orientação profissional. Foi organizada uma conferência sobre «Estratégias activas para uma mão-de-obra em envelhecimento» em conjunto com vários ministérios, fundos de pensões e organismos da segurança social da Finlândia. O relatório da conferência foi lançado numa conferência da Comissão sobre o «Envelhecimento activo» organizada em contributo para o Ano Internacional dos Idosos.

Todos os projectos no âmbito do desafio da coesão social examinam questões de género e, conseqüentemente, contribuem para o desafio da igualdade de oportunidades; do mesmo modo, os trabalhos sobre o acesso ao emprego e sobre a promoção da participação têm elementos directamente relacionados com os desafios correspondentes no programa de trabalho da Fundação. Os projectos procuraram obter uma abordagem mais integrada das condições de vida de trabalho, da qualidade da vida de trabalho e da qualidade da vida fora do trabalho. A questão da conciliação da vida de trabalho e familiar não diminui em importância e foi tema de seminários, de um artigo publicado pela rede «Família e trabalho» da Comissão e de contributos para a iniciativa «EurolinkAge» sobre o trabalho e a prestação de cuidados.

Os trabalhos da Fundação foram largamente divulgados. Por exemplo, oito dos dez estudos nacionais do projecto sobre as parcerias locais foram incluídos em livros publicados nos seus respectivos países. Material de investigação sobre as barreiras etárias foi utilizado pela comissão de inquérito sobre as conseqüências da mudança demográfica do Bundestag alemão e pelo «Relatório do futuro» do Ministério Federal da Educação e Investigação; esta investigação contribuiu para o parecer, sob iniciativa própria, do Comité das Regiões para marcar o Ano Internacional dos Idosos. Os resultados do projecto sobre a gestão das questões etárias nas empresas foram apresentados no fórum sobre a idade organizado pelos empregadores do Reino Unido e numa reunião da Associação Europeia dos Directores de Recursos Humanos. O relatório «Ligar a segurança social e o trabalho» foi utilizado em cursos de formação sindical no Reino Unido e na Irlanda.

O programa de trabalho de 1999 no âmbito deste desafio centrou-se na protecção social e nos serviços de previdência social. Todavia, as ligações com as questões de mercado de trabalho são evidentes, como realçado nas orientações europeias para o emprego para o ano 2000: uma abordagem preventiva, a transição de medidas de emprego passivas para activas e políticas activas em matéria de envelhecimento a fim de reter os trabalhadores idosos na força de trabalho.

Resumo das actividades realizadas em 1999

Abordagem integrada das políticas activas de protecção social e emprego

0194

Os trabalhos no âmbito deste projecto de investigação centram-se especificamente na coordenação das políticas activas de emprego e de protecção social. Examinam as experiências da população em idade activa que beneficia de assistência social/rendimento mínimo. Cada vez mais, este grupo é objecto de acções de activação e de acções dos serviços de emprego e de protecção social, tais como os serviços públicos de emprego, os serviços de protecção social, etc. Frequentemente, os serviços de alojamento, educação e saúde, entres outros, também realizam acções de apoio a esse grupo

Uma primeira reunião dos investigadores dos onze países participantes (Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Irlanda, Itália, Países Baixos, Portugal e Reino Unido)



foi realizada em Dezembro. A investigação, concebida de maneira prática e orientada para a resolução de problemas, incide sobre as políticas e serviços de coordenação a todos os níveis de planeamento, entrega, acompanhamento e avaliação. Identificará os mecanismos para a coordenação eficaz das medidas de activação e avaliará o seu impacto nos diversos grupos de utentes.

Uma síntese do projecto foi apresentada numa reunião da Exspro (exclusão social e protecção social), um programa de investigação sobre a exclusão social e as medidas de protecção social financiado pela «Targeted Socio-economic research». Esta reunião foi realizada em Novembro de 1999 no contexto da conferência sobre «O financiamento dos serviços de protecção social» da Presidência finlandesa.

Os relatórios nacionais serão completados durante o primeiro semestre de 2000 e um relatório de síntese europeu, baseado nesses trabalhos, será preparado no Outono. Projecta-se, igualmente, a elaboração de uma pequena brochura comparada sobre os esquemas de rendimento mínimo.

Serviços sociais públicos: qualidade da vida de trabalho e qualidade dos serviços 0209

A promoção do envolvimento dos utentes, juntamente com as tentativas de melhorar a integração e a coordenação dos serviços e assegurar a qualidade, é um marco importante nos desenvolvimentos no âmbito dos serviços sociais públicos. A investigação está a examinar, especificamente, os resultados desses desenvolvimentos em relação às condições de trabalho do pessoal e à qualidade dos serviços prestados aos utentes. Em especial, está a examinar as mudanças nos serviços sociais públicos efectuados para satisfazer as necessidades de três grupos de utilizadores: idosos que vivem sozinhos, jovens desempregados e adultos com doenças mentais ou deficiência mental.

Em 1999, os relatórios nacionais dos dez países participantes foram completados. Além disso, foi realizada uma investigação suplementar nos outros cinco Estados-Membros para analisar as mudanças mais importantes e as inovações políticas nos serviços sociais públicos. Os estudos dão especial atenção às iniciativas de reforma e modernização e às consequências para o emprego. Examinam, igualmente, o impacto sobre as condições de trabalho e o rendimento dos serviços e incluem entrevistas para avaliar as perspectivas das partes envolvidas — decisores, pessoal e novas redes de utilizadores. O relatório de síntese europeu passou em revista as principais áreas políticas da UE, nomeadamente protecção social, emprego, igualdade de oportunidades e exclusão social. O material foi obtido de exemplos de boas práticas e de estudos detalhados levados a cabo a nível nacional.

Os resultados preliminares dos trabalhos foram divulgados numa reunião de peritos europeus organizada pela associação alemã para a previdência social pública e privada, «Utentes dos serviços sociais: de fregueses a clientes», realizada em Francoforte, em Setembro. Alguns dos resultados foram apresentados no Congresso Europeu de Gerontologia.



Desafio

Desenvolvimento sustentável

Contexto

O programa de trabalho da Fundação neste domínio foi diversificado para reflectir o alcance alargado do termo «desenvolvimento sustentável», como foi demonstrado pelos tópicos abordados nos três projectos do programa quadrienal corrente — abordagens de concepção sustentável, incentivos económicos e fiscais para melhorar os ambientes de trabalho e externo e educação e formação profissional no domínio da gestão ambiental.

O desenvolvimento sustentável tem vindo a assumir uma maior prioridade ao longo dos últimos dez anos a nível global, europeu e nacional. Este facto é confirmado pelo Tratado da União Europeia (Maastricht, 1992), que estipulou que o alcance do desenvolvimento sustentável é um dos objectivos principais da União, assim como pelo Tratado de Amesterdão (1997). Este último requer a integração das considerações ambientais na definição e implementação de todas as outras políticas e actividades económicas e sociais da União, um empenhamento que foi objecto de uma análise detalhada e de debate durante a Presidência finlandesa no segundo semestre de 1999.

A Fundação adoptou uma abordagem selectiva centrada em determinados tópicos de desenvolvimento sustentável. A sua estrutura e as relações estreitas que mantém com os parceiros sociais e os governos permitem-lhe fazer um contributo significativo.

Com base nas considerações acima indicadas, o programa quadrienal 1997-2000 identificou modalidades de produção e de consumo sustentáveis como questões-chave a serem estudadas pela Fundação, com contributos mais específicos para a sensibilização e mudanças de comportamento, o impacto de novos instrumentos e acções em determinados sectores e o desenvolvimento da responsabilidade partilhada e a participação dos principais actores na promoção e implementação das políticas de desenvolvimento sustentável.

A utilização de instrumentos económicos e fiscais para melhorar o comportamento ambiental revelou-se uma política muito popular em alternativa às abordagens regulatórias tradicionais, tendo muitas administrações introduzido impostos e taxas ambientais em determinados sectores



nos últimos anos. As novas competências e qualificações são consideradas como um *sine qua non* para a criação de emprego e para o desenvolvimento sustentável. É, portanto, natural que o ambiente e a educação e formação relacionadas com a sustentabilidade sejam áreas prioritárias na sequência da revisão do quinto Programa de Política e Acção em matéria de Ambiente da UE.

Resumo das actividades realizadas em 1999

Concepção do desenvolvimento sustentável 0204

Em 1999, foi publicado o relatório do projecto *Concepção e desenvolvimento sustentável: exemplos práticos para as PME*, que avaliou a situação das pequenas e médias empresas europeias num contexto de sustentabilidade e procurou identificar as razões para a baixa absorção de novas ideias e práticas nas PME. O relatório indica as questões políticas pertinentes e descreve toda a gama de iniciativas da UE concebidas para incentivar a produção e o consumo sustentáveis nas PME, dando como exemplo 25 PME sustentáveis, a nível mundial.

Outras áreas de investigação incluíram os recursos renováveis (em especial, os produtos agrícolas não alimentares tais como o cânhamo e o linho), os aspectos de saúde dos trabalhadores envolvidos na produção e serviços sustentáveis e a disponibilidade dos sistemas de apoio às PME e às micro-empresas. Os relatórios destes três estudos foram finalizados em 1999.

Foi publicada uma pequena brochura intitulada *Desenvolvimento sustentável: iniciativas práticas para os decisores e os parceiros sociais*, que lista e descreve as iniciativas da Fundação (publicações em suporte de papel, ferramentas de *software*, directórios em linha e publicações electrónicas) que procuram responder aos requisitos de produção sustentável segundo a perspectiva dos parceiros sociais.

Em 1999, quatro novos directórios em linha baseados numa base de dados foram incluídos na secção SDOnline (susdev.eurofound.ie) da página da Fundação na Internet, nomeadamente uma versão alargada do repertório das redes de desenvolvimento sustentável, um repertório de conferências, uma base de dados de ferramentas de sustentabilidade e um directório dos cursos profissionais disponíveis no domínio da educação e formação em matéria de desenvolvimento sustentado. Tirando partido da Internet como meio de informação dinâmico, todos os repertórios em linha são actualizados regularmente e estão equipados com interfaces interactivas que permitem o registo e contribuições do utilizador.

Foi publicada e divulgada uma brochura intitulada *Sustainable Development Online* que constitui uma importante componente da campanha de publicidade das iniciativas da secção.

Instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável 0205

A possibilidade da integração dos incentivos que visam melhorar a saúde e segurança do trabalhador (ambiente de trabalho) e o ambiente externo é o tema específico deste projecto da Fundação. Publicada no início de 1999, a brochura *Instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável: melhorar os ambientes externos e de trabalho (parte I)* examina as ligações entre as duas áreas e investiga o modo como as intervenções políticas se podem apoiar e reforçar mutuamente. Este é um estudo exploratório que apresenta uma síntese dos incentivos económicos existentes e os possíveis desenvolvimentos futuros e desenvolve um quadro para a análise do impacto desses incentivos no emprego. O trabalho realça as experiências na Irlanda e na Alemanha.

O relatório de seguimento, *Instrumentos económicos para o desenvolvimento sustentável: melhorar os ambientes externos e de trabalho (parte 2)*, foi publicado no final de 1999 e alargou o alcance da investigação, cobrindo oito estudos de casos em quatro Estados-Membros — Dinamarca, França, Itália e Portugal.

Educação e formação profissional em matéria de desenvolvimento sustentável para as PME 0206

Este projecto identifica os requisitos específicos de educação e formação profissionais das pequenas e médias empresas (PME), tendo em conta que as necessidades específicas do sector das pequenas empresas não estão a ser satisfeitas presentemente. O trabalho examina as acções de formação existentes, os estabelecimentos de ensino e os currículos, avalia os recursos presentemente disponíveis e procura identificar as tendências a nível local/regional, nacional e europeu. O projecto examina igualmente as possibilidades práticas para novas medidas e iniciativas, incluindo o modo como os recursos de formação existentes se podem tornar mais acessíveis às PME.

Na sequência da finalização de estudos nacionais abrangendo a Dinamarca, os Países Baixos, o Reino Unido e a Suécia em 1998, foram realizados novos estudos nacionais, na Alemanha, Bélgica e França, que foram completados em 1999 e seguidos de trabalhos preliminares para a realização de estudos nacionais abrangendo Espanha e Itália.

O relatório de síntese intitulado *Formação em gestão ambiental — Indústria e sustentabilidade*, foi publicado em 1999 e baseia-se na investigação prévia da Fundação sobre a gestão empresarial dos recursos e do ambiente, que procurou identificar os requisitos de educação e formação das baixas e médias chefias e dos trabalhadores.

Conferência europeia sobre o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável 0213

Na sequência de extensos trabalhos preparatórios realizados em 1998, a Fundação realizou uma conferência europeia sobre o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável, em Fevereiro de 1999. Para cima de 50 investigadores e representantes dos parceiros sociais participaram em dois dias de intervenções, debate e discussão. Além de definir o papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável, a conferência também procurou obter a opinião dos participantes sobre a direcção que o trabalho da Fundação nesta área devia tomar, tendo em conta que o quinto Programa de Política e Acção em matéria de Ambiente da UE está a ser revisto e que a Fundação implementará em breve um novo programa quadrienal .

Foi publicado um resumo das principais recomendações da conferência. Uma versão em linha do relatório final da conferência, que inclui resumos de todas as intervenções e das discussões dos grupos de trabalho, foi publicada simultaneamente com a versão em suporte papel, no Verão de 1999.




Desafio

Programa de coordenação, intercâmbio,
informação/divulgação

Contexto

Uma das funções principais da Fundação é a comunicação dos resultados dos seus trabalhos ao seu público-alvo, que integra decisores e parceiros sociais, e ao público em geral, incluindo investigadores. A Fundação foi criada especificamente para aumentar e divulgar os conhecimentos e está plenamente consciente do seu dever de satisfazer este objectivo através da sua política de informação. Pormenores das suas actividades de informação em 1999 são incluídos nos anexos ao presente relatório. Segue-se um resumo dessas actividades.

Em 1999, verificou-se uma expansão considerável da capacidade da Fundação para processar e disseminar informação mais eficazmente através do desenvolvimento contínuo dos seus sistemas de publicação electrónica e o aperfeiçoamento dos seus processos de divulgação. Estes desenvolvimentos foram complementados com preparativos para a criação de uma base de dados de «recursos» que armazenará todos os resultados da investigação da Fundação, tornando-os mais facilmente acessíveis para reutilização e publicação multimédia.

A Fundação adoptou uma abordagem pró-activa na sua comunicação com as instituições europeias, os decisores e os parceiros sociais. Em 1999, a Fundação esteve presente em conferências organizadas pelas Presidências alemã e finlandesa, onde expôs os trabalhos da Fundação e organizou conferências de empresa e comunicações informais. Conduziu várias campanhas de imprensa em conjunto com a Comissão Europeia para divulgar o projecto EPOC (Employee Direct Participation in Organisational Change), a investigação sobre as condições de trabalho e o envelhecimento, bem como os resultados preliminares do inquérito sob as opções para o futuro em matéria de emprego. Durante o ano, determinados projectos e publicações foram promovidos em periódicos e jornais em toda a UE.

Estão a ser desenvolvidos na Fundação procedimentos formais de gestão da qualidade, em especial em relação à gestão de contratos técnicos, tais como serviços relacionados com a Internet e a publicação electrónica. Estes procedimentos foram inseridos num projecto-piloto sobre a gestão da qualidade, envolvendo contratos das áreas da investigação, informação e informática.

Resumo das actividades realizadas em 1999

Serviços e sistemas de informação 0169

Centro de informação/serviços de biblioteca

A Fundação possui um acervo de conhecimentos bem estabelecido e profissionalmente organizado abrangendo as suas áreas de interesse. O seu pessoal responde a um número cada vez maior de pedidos de informação por parte de utilizadores externos e está a utilizar extensivamente as fontes de informações e sistemas automatizados. A página da Fundação na Internet mudou a natureza dos pedidos de informação recebidos, os quais tendem a ser mais específicos. Em 1999, foram recebidos cerca de 5 000 pedidos de informação e o pessoal aperfeiçoou os procedimentos de resposta. Em 1999, a Fundação criou uma página na Internet dedicada à biblioteca na qualidade de recurso para o pessoal, com o objectivo de fornecer um acesso guiado dos recursos da Internet.

Páginas da Fundação na Internet

A página da Fundação, www.eurofound.ie, lançada em Junho de 1998, tornou-se um importante ponto inicial de informação sobre a Fundação, os seus trabalhos e as suas publicações. A maior parte da informação existente encontra-se em linha, em inglês e francês, embora muitas publicações grátis se encontrem disponíveis para carregar, num máximo de 11 línguas. A utilização da página tem aumentado constantemente, perfazendo actualmente cerca de 10 000 utilizações por mês, comparado com 3 500 no final de 1998. Novas facilidades incluem a encomenda em linha das publicações e um sistema de registo que permite obter informações sobre os utilizadores.

Várias páginas subsidiárias temáticas foram desenvolvidas no âmbito do enquadramento geral, destacamos a página dedicada às condições de trabalho — Working Conditions Online (www.eurofound.ie/themes/health/workingcond.html) — para divulgar os resultados do segundo inquérito europeu sobre as condições de trabalho, a página dedicada ao desenvolvimento sustentável — Sustainable Development Online (www.Eurofound.ie/themes/sustainability/sdonline.html) —, uma fonte de informação sobre as iniciativas de desenvolvimento sustentável da Fundação e de outros, e a página dedicada aos acordos no âmbito dos concelhos de empresa europeus — European Work Concils Agreements Online (www.eurofound.ie/ewc.html).

A base de dados «resource»

Este projecto visa desenvolver uma infra-estrutura que permita à Fundação explorar plenamente a sua investigação através da recuperação de informações relevantes em resposta a pedidos temáticos, publicar a pedido, produzir ficheiros para carregar nos sistemas da Intranet ou outros sistemas de informação interna das instituições da UE, parceiros sociais e organismos governamentais e disponibilizar documentos, em forma de resumo ou integrais, ao grande público através da Internet.

Em 1999, realizaram-se trabalhos para identificar os requisitos do sistema e analisar os processos e fluxos de trabalho internos em preparação para a implementação de um repositório electrónico e de um sistema de publicação.

Programa multilingue de publicações/publicações electrónicas 0173

Trabalhando em estreita colaboração com o editor da Fundação, o Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias (OPOCE), este programa visa a gestão e publicação dos resultados de investigação em suporte papel e em formato electrónico. Um total de 92 títulos foi publicado em 1999. Estas publicações são listadas no Anexo 7, encontrando-se agrupadas de acordo com o desafio principal em que se inserem. Em 1999, o programa de publicações para o



projecto EPOC foi completado, bem como o do projecto sobre a igualdade de oportunidades e negociações colectivas na UE. Outros projectos terminarão com a publicação dos seus resultados em 2000. A dimensão do programa de publicações em 1999 reflecte as decisões cuidadosamente tomadas sobre os estudos a publicar e a escolha do formato mais apropriado, bem como a ênfase cada vez maior dada à qualidade nas áreas de preparação, apresentação e harmonização das necessidades de informação dos públicos da Fundação.

As «informações» (ou resumos) de 4-8 páginas constituem agora uma ferramenta comum de divulgação dos principais resultados e das recomendações políticas. Em vez de publicar um resumo por relatório, os resumos são agora produzidos por tema. Estes resumos são traduzidos em todas as línguas oficiais da UE e podem ser carregados e impressos a partir da página da Fundação na Internet. Os relatórios de síntese europeus são produzidos em várias combinações de línguas para assegurar a divulgação eficaz junto dos destinatários.

Os acordos de licença e co-publicação com editores comerciais e institutos de investigação europeus continuam a ter um importante papel na política de informação. Em 1999, a Fundação editou publicações em conjunto com a Sweet & Maxwell e com a Kluwer Law International. Cerca de 17 acordos de licença com editores em nove países diferentes asseguraram a divulgação alargada da informação junto dos públicos nacionais.

As publicações da Fundação podem ser obtidas junto dos agentes de vendas do OPOCE — 1 997 volumes foram vendidos em 1999. Foi desenvolvido um sistema de encomenda em linha, ligado directamente aos agentes de vendas. O catálogo de publicações na página da Fundação dá acesso directo a publicações grátis, muitas das quais podem ser carregadas directamente. No domínio das publicações electrónicas «off-line», foram produzidos três CD ROM. Um destes, que inclui todas as publicações em texto integral produzidas em 1998/1999, foi elaborado especialmente para os centros de documentação europeus (uma rede de cerca de 800 bibliotecas que mantêm cópias de todos os documentos publicados pelo OPOCE).

Promoções e relações públicas 0180

***Communiqué* — Boletim da Fundação**

Foram publicados dez números do boletim da Fundação, *Communiqué*, em 1999. Os artigos, incluindo notícias, entrevistas e reportagens, abrangeram os trabalhos da Fundação e os seus contributos para determinados acontecimentos. O boletim procura informar o público-alvo da Fundação sobre os seus trabalhos e fomentar o interesse e novos pedidos de informação.

Actividades de imprensa

Os trabalhos no âmbito de cada desafio foram cobertos pela imprensa europeia em 1999. Projectos específicos foram objecto de especial promoção, nomeadamente o inquérito sobre as opções para o futuro em matéria de emprego, EPOC, acompanhamento das condições de trabalho, conselhos de empresa europeus e envelhecimento da força de trabalho.

Organizaram-se conferências de imprensa na Alemanha, Finlândia e Suécia, para divulgar os primeiros resultados do inquérito sobre as opções para o futuro em matéria de emprego. O inquérito também foi promovido através de campanhas de imprensa na Áustria, Bélgica, Grécia e Itália. O projecto EPOC também foi objecto de promoção na imprensa e recebeu uma cobertura considerável, nomeadamente na Alemanha, Irlanda, Itália, Grécia, Países Baixos e Reino Unido. O lançamento de uma página dedicada aos conselhos de empresa europeus (EWC) na Internet foi coberto pela imprensa alemã, irlandesa, neerlandesa e do Reino Unido. Note-se as referências regulares feitas aos resultados do segundo inquérito europeu sobre as condições de trabalho. A criação de ligações com organismos europeus, tendo em vista uma futura cooperação na promoção dos trabalhos e do perfil da Fundação através de actividades na imprensa, também foi objecto da atenção.

Divulgação

Os relatórios de investigação foram divulgados junto de diferentes grupos de interesse através da lista de difusão, que está integrada na base de dados de endereços criada pelo OPOCE há já alguns anos. Esta lista de endereços, com cerca de 17 000 registos, é gerida pelo pessoal da Fundação e requer uma actualização constante para maximizar a sua eficiência. Esta importante ferramenta para a identificação dos públicos foi utilizada para distribuir 149 relatórios em várias línguas.

Relatórios, periódicos e catálogos foram também enviados directamente das instalações da Fundação, com envios para conferências, reuniões e outros eventos. Informação específica foi enviada a grupos seleccionados. Por exemplo, cartas de publicidade relacionadas com o novo lançamento do periódico BEST (Estudos europeus sobre o tempo) e com a página da Internet dedicada aos conselhos de empresa europeus foram enviadas a organizações directamente interessadas nestes desenvolvimentos.

A Fundação está a levar a cabo um programa de divulgação em determinados países da Europa Central e Oriental — Estónia, Polónia, República Checa, Hungria e Eslovénia. Preparou pastas de informação que incluem informações gerais sobre a Fundação e informações mais específicas sobre as quatro áreas de maior interesse para esses países: saúde e segurança no trabalho, igualdade de tratamento de mulheres e homens, diálogo social e direito do trabalho. Esta documentação foi traduzida e distribuída através de uma rede estabelecida de pontos de informação governamentais e de organizações sindicais e patronais nesses países.

Actividades de comercialização e promoção

Actividades gerais de promoção incluíram a produção de pequenas tiragens, de brochuras especialmente destinadas a determinados eventos e de desdobráveis, juntamente com a organização de cartas publicitárias, em antecipação da participação da Fundação nas Presidências e outros eventos internacionais ou como actividade de seguimento. Balcões de informação foram animados por pessoal da Fundação em cerca de 26 eventos realizados em 16 cidades. Uma campanha publicitária orientada, concentrada no EIRO e nas fontes de informação sobre relações laborais da Fundação, foi organizada em todos os Estados-Membros da UE em 1999. Foram encomendados novos materiais de exposição para serem utilizados numa grande variedade de conferências/exposições. Grupos e indivíduos oriundos dos públicos-alvo visitaram a Fundação para sessões de informação durante o ano.

■ Anexos

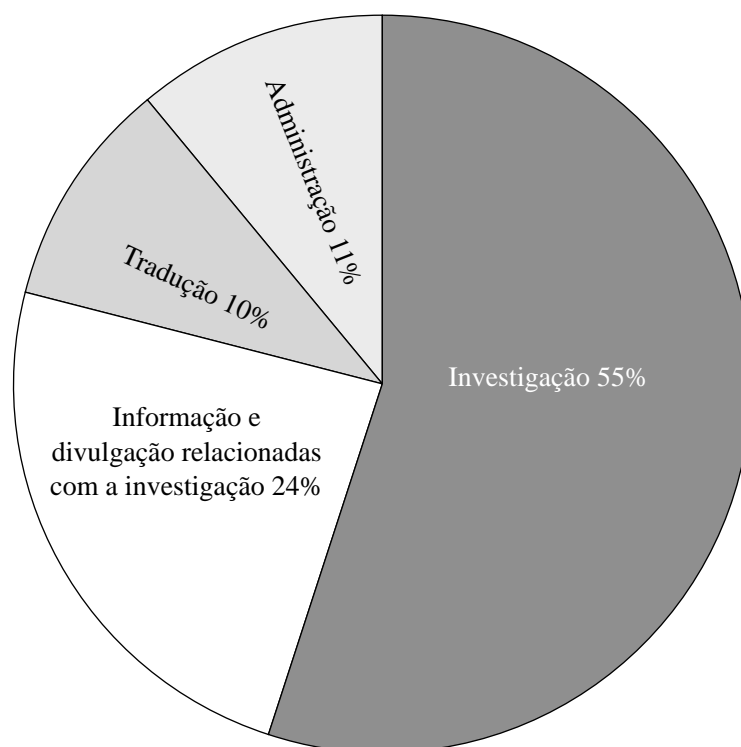
1. Orçamento de 1999 da Fundação
2. Conselho de Administração
3. Comitê de Peritos
4. Quadro do pessoal da Fundação
5. Reuniões da Fundação
6. Conferências internacionais
7. Publicações da Fundação



Quadro recapitulativo das despesas do exercício de 1999 (em euros)

	TOTAL	TÍTULO 1	TÍTULO 2	TÍTULO 3
		Despesas de pessoal	Despesas administrativas	Despesas operacionais — condições de vida e de trabalho
<i>Dotações disponíveis</i>				
Dotações finais do exercício financeiro de 1999	14 800 000	7 100 000	1 500 000	6 200 000
Aumento, em comparação com 1999	5,7 %	2,9 %	36,4 %	3,3 %
<i>Utilização das dotações</i>				
Total das autorizações	14 517 408	6 989 738	1 374 756	6 152 914
Deixando por anular	282 592	110 262	125 244	47 086
Percentagem utilizada	98,1 %	98,4 %	91,7 %	99,2 %
Percentagem anulada	1,9 %	1,6 %	8,3 %	0,8 %
<i>Utilização das dotações transitadas do exercício de 1998</i>				
Dotações transitadas [n.º 1, alínea c) do artigo 6.º do Regulamento Financeiro]	3 219 686	78 516	222 543	2 918 626
Pagamento das verbas transitadas	3 048 327	66 813	117 145	2 864 369
Deixando por anular	171 359	11 703	105 398	54 257
Percentagem por anular	94,7 %	85,1 %	52,6 %	98,1 %
Percentagem anulada	5,3 %	14,9 %	47,4 %	1,9 %

Contas 1999 — Divisão funcional das despesas



Com base na estimativa das despesas.

**Anexo 2****Conselho de Administração**
(em 31 Dezembro de 1999)**Presidente do Conselho de Administração Coordenadores**

Jan Willem Van den Braak
Grupo dos Empregadores

Grupo dos empregadores
Olivier Richard
UNICE

Vice-presidentes do Conselho de Administração

Marc Boisnel
Grupo dos Governos

Coordenador-adjunto
Bernard Le Marchand
FEMGD

Marjaana Valkonen
Grupo dos Sindicatos

Grupo dos Sindicatos
Willy Buschak
ETUC

Odile Quintin
Comissão Europeia

Coordenador-adjunto
Roger Sjøstrand
ETUC

Representantes da Comissão Europeia

Membro
Odile Quintin
DG dos Assuntos Sociais e Emprego

Suplente
Gabrielle Clotuche
DG dos Assuntos Sociais e Emprego

Membro
Constanza Adinolfi
DG do Ambiente

Suplente

Membro
Andrew Sors
DG da Investigação

Suplente
Ronan O'Brien
DG da Investigação

Annex 2 (continued)

Conselho de Administração (em 31 de Dezembro de 1999)

PAÍS	Representantes dos governos nacionais		Representantes das organizações de empregadores		Representantes das organizações sindicais	
	MEMBRO	SUPLENTE	MEMBRO	SUPLENTE	MEMBRO	SUPLENTE
Alemanha	W. KOBERSKI Bundesministerium für Arbeit und Sozialordnung	B. BARTH Bundesministerium für Arbeit und Sozialordnung	J. R. HAGEDORN Bundesvereinigung der Deutschen Arbeitgeberverbände	R. HORNUNG-DRAUS Bundesvereinigung der Deutschen Arbeitgeberverbände	D. POUGIN Deutscher Gewerkschaftsbund Bundesvorstand	R. DOMBRE Deutscher Gewerkschaftsbund Bundesvorstand
Áustria	U. NEUFANG Bundesministerium für Arbeit, Gesundheit und Soziales	B. STIMMER Bundesministerium für Arbeit, Gesundheit und Soziales	H. BRAUNER Industriellen-Vereinigung	C. PARAK Verband der Öffentlichen Wirtschaft und Gemeinwirtschaft Österreichs	R. CZESKLEBA ÖGB	G. STEMBERGER Kammes für Arbeiter und Angestellte für Wien
Bélgica	M. DE GOLS Ministère de l'Emploi et du Travail	L. VAN HAMME Ministerie van Tewerkstelling en Arbeid	J. VAN HOLM Verbond van Belgische Ondernemngen	R. WAEYAERT NCMV	H. FONCK ACV-CSC	C. CYPRES Fédération Générale du Travail de Belgique
Dinamarca	L. ADLER Arbejdsministeriet	T. MØLSTED JØRGENSEN Arbejdsministeriet	A.J. PEDERSEN Dansk Arbejdsgiverforening	P. LAURENTS Deputy Director SALA	A. BENDIXEN FTF	J. T. RASMUSSEN LO i Danmark
Espanha	I. MATÍA PRIM Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales	C. BRIONES GONZÁLEZ Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales	M. A. ASENJO DORADO Confederation Nacional de la Construction (CNC)	M. J. GONZÁLEZ FERNANDEZ S E P I	C. MARTÍN URRIZA Confederación Sindical de Comisiones Obreras	I. SAGARNA ODRIUZOLA Solidaridad de Trabajadores Vascos (ELA/STV)
Finlândia	M. SALMENPERÄ Ministério do Trabalho	T. ALASOINI Ministério do Trabalho	T. SAUKKONEN Confederação Finlandesa da Indústria e Empregadores	J. SUUTARINEN Confederação dos Empregadores da Indústria de Serviços	M. VALKONEN SAK	P. HARJUNEN STTK
França	M. BOISNEL Ministère du Travail, du Dialogue Social et de la Participation	A. VILLALONGA Ministère de l'aménagement du territoire et de l'environnement	J. COMBE CEEP	E. JULIEN MEDEF	J.-P. PEULET CFDT	M. DECAYEUX CGT-FO
Grécia		D. TANGAS Ministério do Trabalho	E. TSOUMANI-SPENTZA Federação das Indústrias Gregas	E. TSAMOUSOPOULOS Confederação das Indústrias Gregas	S. LEMOS Confederação Geral Grega do Trabalho	D. MOSCHOGIANNIS GSEE Centro de Trabalho Rodes

Anexo 2 (continued)

Conselho de Administração (em 31 de Dezembro de 1999)

PAÍS	Representantes dos governos nacionais		Representantes das organizações de empregadores		Representantes das organizações sindicais	
	MEMBRO	SUPLENTE	MEMBRO	SUPLENTE	MEMBRO	SUPLENTE
Irlanda	W. JESTIN Department of Enterprise, Trade and Employment	M. O'DONOGHUE Department of Environment and Local Government	A. GIBBONS Irish Farmer's Association	C. McCONNELL Irish Business and Employers Confederation IBEC	J SHANAHAN Manufacturing, Science & Finance Trade Union-MSF	L. BERNEY Irish Congress of Trade Unions (ICTU)
Itália	M. T. FERRARO Ministero del Lavoro	M. BIAGI	C. TERRANEO CONFINDUSTRIA	C. DEL MONTE CONFINDUSTRIA	A. MASETTI U I L	G. MALASPINA C G I L
Luxemburgo	J. ZAHLEN Ministère du Travail	P. WEBER Ministère du travail	N. WELSCH Société Nationale des Chemins de Fer Luxembourgeois	N. SOISSON Fédération des Industriels Luxembourgeois-FEDIL	N. HOFFMANN Lëtzebuerger Chrëschtliche Gewerkschafts-Bond (LCGB)	R. PIZZAFERRI Onofhängege Gewerkschaftsbond Lëtzebuerg (OGB-L)
Países Baixos	C.J. VOS Ministerie van Sociale Zaken en Werkgelegenheid	W.L.J. van de GRIENDT Ministerie van Sociale Zaken en Werkgelegenheid	J.W. VAN DEN BRAAK VNO-NCW	A.G. JOOSTEN Federatie van Land- en Tuinbouworganisaties LTO	JW. SPRENGER Federatie Nederlandse Vakbeweging	H. BRÜNING Christelijk Nationaal Vakverbond (CNV)
Portugal	J. BRITO XAVIER IDICT Instituto de Desenvolvimento e Inspeção das Condições de Trabalho	H. GIL Ministério do Ambiente	A. COSTA ARTUR Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP)	L. A. GARCIA FERRERO MORALES Associação Industrial Portuguesa	J. DIONÍSIO C G T P	J. de DEUS GOMES PIRES UGT Portugal
Reino Unido	R. BARTHOLOMEW Department for Education and Employment	P. SAUNDERS Department of the Environment	M. BAMFORTH Confederation of British Industry (CBI)	K. LEISHMAN Confederation of British Industry (CBI)	D. FEICKERT Trade Union Congress (TUC)	S. PERMAN Trade Union Congress (TUC)
Suécia	O. PERSSON Ministério da Indústria, Emprego e Comunicações	M. FOYER Ministério dos Assuntos Sociais	M-L. THORSÉN LIND Federação dos Empregadores Suecos S A F	E. JANNERFELDT Federação dos Empregadores Suecos S A F	M. BREIDENSJÖ Confederação Sueca de Trabalhadores Profissionais TCO	C. NILSSON Confederação Sueca de Sindicatos LO
EEA-EFTA	Observadores					
	T. KJELDSBERG Ministério do Governo Local e Desenvolvimento Regional da Noruega		K. SKJØLAAS Confederação Norueguesa do Comércio e Indústria		A. KALLEVIG Confederação Norueguesa dos Sindicatos	

Anexo 3

Comité de Peritos

Bélgica

Marc Heselmans
Ministerie van Tewerkstelling en Arbeid

Alemanha

Norbert Altmann
Institut für
Sozialwissenschaftliche Forschung e.V

Países Baixos

Wout L. Buitelaar
Universidade de Amesterdão

Espanha

Carmen Ortega Jiménez
Dirección General de Acción Social, del
Menor y de la Familia

Portugal

António Casimiro Ferreira
Colégio de S. Jerónimo

Luxemburgo

Jean-Paul Demuth
Association d'assurance contre les
accidents, section industrielle

Suécia

Bengt Furåker
Universidade de Gotemburgo

Irlanda

A nomear

Áustria

Michaela Moritz
Österreichisches Bundesinstitut für
Gesundheitswesen (ÖBG)

Reino Unido

Jane Millar
University of Bath

Finlândia

Jouko Nätti
Universidade de Jyväskylä

Dinamarca

Anders Rosdahl
Socialforskningsinstituttet

Itália

Silvana Sciarra
Università Europea di Firenze

Grécia

Christina Theochari
Centro de Trabalho de Atenas

França

Françoise Piotet
Université de Paris I-Panthéon Sorbonne

Observador:

Noruega
Tore Nilssen
SINTEF IFIM

Anexo 4

Quadro do pessoal da Fundação
em 31 de Dezembro de 1999**DIRECÇÃO**

Eric Verborgh, Director em exercício
Eberhard Koehler
Wendy O'Conghaile
Annick Menzies
Catherine Cerf

UNIDADE DE APOIO OPERACIONAL

Charlotte Kjær Andersen
Martine Deasy
Hanne Hansen
Patricia Kingston
Ann McDonald
Mariangela Testa (também secretária dos
Serviços Linguísticos)

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO**Grupo A**

Pascal Paoli
Raili Dahlberg
Sarah Farrell
José María Fernández
Christine Gollin
Henrik Litske
Sophia MacGoris
Leontine Mastenbroek
Michel Miller
Matthieu de Nanteuil*
Filomena Oliveira*
Dimitrios Politis

Grupo B

Robert Anderson
Aoife Caomhanach
Pio Carotenuto*
Maria Correira-Barbosa
Stavroula Demetriades
Camilla Galli da Bino
Timo Kauppinen
Inma Kinsella
Hubert Krieger
Agnes Parent-Thirion
Sylvaine Recorbet
Teresa Renehan
Gemma Sanchez

INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E**DIVULGAÇÃO****Sistemas e Serviços de Informação**

Fiona Murray
Gabriele Felsterl (também secretária dos
Serviços Linguísticos)

Chrysanthe Moschonaki (também secretária
dos Serviços Linguísticos)
Marie O'Meara
Barbara Schmidt
Jan Vandamme

Publicações

Mattanja de Boer
Martin Flynn
Philip Ireland
Anne Jalkanen (também secretária dos
Serviços Linguísticos)
Hilary O'Donoghue
Colm O'Neill

Promoções e Relações Públicas

Brid Nolan
Roseanna Creamer
Sean Griffin
Doris Hirschfeld

Serviços Linguísticos

Maria Barreiro
Cécile Deneys
Cristina Frawley
Brigitte Mariacher
Jacques Prieu
Evangelos Psaroudakis

ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS TÉCNICOS

Terry Sheehan
Heather Brown
Linda Byrne
Raymond Comerford
Michael Cosgrave
Elisabeth Gouilleux-Cahill
Jim Halpenny
Ewan Hogan
Dolores McCarthy
Mary McNeice
Brian Moore
Louise Shanley
Sally Anne Sloan

* Peritos nacionais destacados.

Anexo 5

Reuniões da Fundação em 1999

ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO		
Emprego		
Viver e trabalhar na sociedade de informação (0110) — E. Köhler, T. Kauppinen, S. Demetriades		
14 e 15 de Janeiro	Seminário (Trans-border issues in teleworking)	Dublin
22 e 24 de Setembro	Conferência	Aarhus
22 e 24 de Novembro	Seminário (em cooperação com o Instituto Sueco para as Condições de Trabalho)	Dublin
O emprego nas micro-empresas da UE (0201) — F. Oliveira, E. Köhler		
22 e 23 de Abril	Seminário (em cooperação com o Instituto Sueco para a Vida de Trabalho)	Dublin
Formas inovadoras de organização do trabalho (0115) — E. Köhler, T. Kauppinen, K. O'Kelly		
17 e 20 de Maio	6. ^a Conferência Europeia da Ecologia do Trabalho	Bona
Opções para o futuro em matéria de emprego (0152) — E. Köhler, T. Kauppinen, M. Heikkinen		
13 de Outubro	Conferência «Tempo de Trabalho»	Helsínquia
Acordos colectivos em matéria de emprego e competitividade (0211) — H. Krieger, K. O'Kelly		
9 de Dezembro	Seminário	Bruxelas
Igualdade de oportunidades		
Organização do trabalho e género (0216) — K. O'Kelly, H. Krieger		
21 e 22 de Setembro	Conferência	Dublin
Igualdade de oportunidades e negociações colectivas nos Estados-Membros da UE (0188) — M. Latta, H. Krieger		
16 de Fevereiro	Conferência conjunta Fundação/SIPTU	Dublin
Coesão Social		
Estratégias activas para uma mão-de-obra em envelhecimento (0214) — R. Anderson		
12 e 13 de Agosto	Conferência	Turku
Participação		
A natureza e extensão da participação financeira na UE (0218) — K. O'Kelly, H. Krieger		
9 e 10 de Setembro	Seminário	Dublin
22 de Setembro	Conferência	Dublin
Desenvolvimento sustentável		
O papel dos parceiros sociais no desenvolvimento sustentável (0213) — J. Pedersen, H. Litske		
25 e 26 de Fevereiro	Conferência	Dublin

OBSERVATÓRIO EUROPEU DAS RELAÇÕES LABORAIS (EIRO)		
Observatório Europeu das Relações Laborais (0188) — E. Kohler, T. Kauppinen, M. Carley [até Junho de 1999], N. Wood [falecido], F. Murray, B. Schmidt, S. Demetriades		
5 de Março	9.ª reunião da comissão orientadora do EIRO	Bruxelas
7 e 8 de Outubro	10.ª reunião da comissão orientadora do EIRO e dos centros nacionais	Dublím
ACTIVIDADES DE DEBATE E DISCUSSÃO		
Reuniões do Conselho de Administração e grupos (0001)		
12 de Fevereiro	Mesa	Bruxelas
25 e 26 de Março	Conselho de Administração	Dublím
28 de Maio	Mesa	Bruxelas
23 e 24 de Junho	Grupo dos Governos	Dublím
24 e 25 de Junho	Grupo dos Empregadores	Dublím
5 e 6 de Julho	Grupo dos Sindicatos	Dublím
9 de Julho	Mesa	Bruxelas
24 de Setembro	Mesa	Bruxelas
11 de Novembro	Reuniões dos Grupos e da Mesa	Dublím
12 de Novembro	Conselho de Administração	Dublím
Reuniões do Comité de Peritos (0002)		
6 e 7 de Julho	Comité de Peritos	Dublím
10 de Novembro	Comité de Peritos	Dublím
Troca de informação com a Europa Central e Oriental (0145) — K. O'Kelly, E. Köhler, T. Kauppinen, F. Oliveira, P. Carotenuto, M. Miller		
27 e 29 de Setembro	Seminário	Dublím
18 e 21 de Outubro	Seminário	Dublím
ACTIVIDADES DE INFORMAÇÃO E DISSEMINAÇÃO		
Utilização das fontes de informação sobre relações laborais na Europa — F. Murray		
25 e 27 de Fevereiro	Seminário conjunto da Fundação/ETUCO/ETUI	Dublím

Anexo 6

Conferências Internacionais em 1999

Janeiro

13 e 14 Seminário «Work Life 2000 — Work Environmental Health» (Estocolmo), organizado pelo Instituto Sueco de Vida de Trabalho. P. Paoli apresentou uma comunicação intitulada «Work Conditions and OHS policies».

22 Seminário sobre as Condições de Trabalho na Europa (Madrid), organizado pelo INSHP. P. Paoli fez uma intervenção intitulada «Working Conditions in Europe».

Fevereiro

4 e 5 Seminário sobre as mudanças institucionais na União Europeia (Caen), organizado pelo LSCI-CNRS. M. de Nanteuil fez uma comunicação intitulada «Politiques d'emploi et de flexibilité dans le cadre de l'UE».

16 e 17 Seminário sobre a criação de empregos no sector de serviços (Bruxelas), organizado pela Comissão Europeia, DG do Emprego e Assuntos Sociais (P. Carotenuto).

19 Seminário sobre os planos de acção nacionais (Bruxelas) e reunião do Comité Editorial Transfer, organizado pelo Euroinst (K. O'Kelly).

19 e 20 Seminário Nordflex sobre o projecto da OECD sobre a empresa flexível, (Estocolmo). T. Kauppinen fez uma apresentação sobre o projecto UME.

25 e 26 «Work Life 2000» (Bilbau), conferência organizada pela Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho. P. Paoli fez uma intervenção intitulada «Serving policy makers: surveys on working conditions».

28 Conferência sobre os Conselhos de Empresa Europeus (Bruxelas), organizada pela CES. (T. Kauppinen).

Março

11 e 12 Conferência sobre o trabalho e o *stress* (Baltimore), organizada pela American Psychological Association. R. Anderson presidiu a sessão sobre «Política Social e Absentismo».

11 e 13 Conferência APA-NIOSH sobre o Trabalho a Saúde e o *Stress* (Baltimore), organizada pela Associação Americana de Psicologia. P. Paoli fez duas comunicações intituladas «Psychosocial Stressors in the Workplace and their consequences for Health — The European dimension» e «Precarious employment and health».

12 Colóquio «Effets et méfaits de la modernisation dans la crise» (Paris), organizado pelo Eresmo. M. de Nanteuil fez uma intervenção intitulada «Politiques de qualification en France».

12 e 13 Quarto Congresso Europeu do CPE sobre as mudanças nos riscos no trabalho e a resposta das entidades reguladoras (Turim), organizado pela Association Européenne d'inspecteurs du travail (CPE)/ Società nazionale operatori della prevenzione (SNOP). J. Costa fez uma intervenção intitulada «How to work has changed in Europe owing to the economic integration: data e views».

30 Conferência sobre o envelhecimento e o trabalho (Paris), organizada por ANVIE. P. Paoli fez uma apresentação sobre as «Políticas corporativas para uma mão-de-obra em envelhecimento».

30 Comissão Parlamentar do Emprego e Assuntos Sociais (Bruxelas). F. Oliveira fez uma intervenção intitulada «Jobs in EU microfirms».

Abril

14 e 15 Comité do Emprego da CES, (Bruxelas). Reunião organizada pelo ETUC. M. Latta fez uma comunicação sobre a participação no mercado de trabalho.

15 Conferência do Comité Económico e Social Europeu sobre a implementação das «Orientações para o emprego de 1999», (Nuremberga) (M. De Nanteuil).

15 e 16 Concurso europeu sobre os melhores incentivos para a igualdade de oportunidades e medidas familiares no emprego/igualdade de oportunidades (Dusseldorf), organizado pela Presidência alemã e pela DG do Emprego e Assuntos Sociais, Comissão Europeia (M. Latta).

15 e 17 As mulheres no processo de tomada de decisões: Igualdade de Oportunidades (Paris), seminário organizado pela DG do Emprego e Assuntos Sociais, Comissão Europeia. M. Latta fez uma apresentação (M. de Nanteuil).

16 Reunião sobre as orientações para o *stress* profissional (Luxemburgo), organizada pela Comissão Europeia.

21 e 23 Conferência EURAG (Graz). Exposição da Fundação (A. Caomhanach, D. Hirschfeld).

22 e 23 Administração Urbana (Oslo), seminário organizado pela Associação Europeia de Estudos Urbanos. R. Anderson fez uma apresentação sobre o envolvimento do cidadão na renovação urbana.

23 e 24 4.^a Conferência Mundial ATD sobre o intercâmbio de conhecimentos (Paris) (A. Parent-Thirion).

29 e 30 Conferência sobre novas formas de organização do trabalho e a sociedade de informação (Bruxelas), organizada pelo programa ADAPT da Comissão Europeia (K. O'Kelly).

30 Seminário sobre participação e detenção de acções por parte dos trabalhadores (Bruxelas), organizado pela Federação dos Empregados Accionistas (K. O'Kelly).

Maio

5 Seminário sobre as políticas de referência para o desenvolvimento industrial sustentável (Bruxelas), organizado pela DG da Indústria, Comissão Europeia (H. Litske).

6-7 Mesa-redonda da Comissão sobre a inclusão social (Bruxelas), organizada pela Comissão Europeia (R. Anderson; A. Parent-Thirion).

12 e 13 Conferência Internacional da «Harassment Network» (Preston). M. Latta fez uma intervenção intitulada «Good collective agreements on preventing sexual harassment at work».

19 e 20 Reunião Europeia da AISS sobre a protecção social (Luxemburgo) (R. Anderson).

19 e 21 Conferência sobre iniciativas de organização e os serviços no sector social (Aachen), organizada pelo Ministério Federal para os Assuntos Familiares (P. Carotenuto).

20 e 21 Conferência sobre o trabalho e os serviços sociais (Lovaina), organizada por HIVA R. Anderson e A. Parent-Thirion apresentaram o trabalho da Fundação. Exposição da Fundação (A. Caomhanach).

20 e 22 Conferência da IREC «Industrial Relations in the European Communities» (Aix-en-Provence). K. O'Kelly apresentou os trabalhos no âmbito do inquérito EPOC. E. Verborgh participou no painel de discussão.

27 e 28 Conferência intitulada «Journeys beyond Boundaries» (Ballymena), organizada por Ballymena Partnership. R. Anderson apresentou o trabalho da Fundação.

31 e 2 Conferência sobre a promoção da saúde no local de trabalho (Bona), organizada por BAU, Dortmund. R. Anderson apresentou o trabalho da Fundação.

Junho

2 e 3 Reunião da rede temática do grupo de acompanhamento da saúde e segurança no trabalho (Bilbau), organizada pela Agência Europeia para a Saúde e Segurança no Trabalho. J. Costa apresentou os resultados do terceiro Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho.

7 Conferência dos parceiros sociais sobre a integração dos deficientes no ambiente de trabalho (Colónia), organizada pela CES, UNICE, CEEP. J. Costa apresentou os resultados do projecto sobre o emprego de deficientes nas PME.

8 Primeiro curso internacional sobre a gestão do ambiente e a saúde e segurança, (Eckerö), organizado pelo Instituto Nórdico para a Formação Avançada em Matéria de Saúde no Trabalho (H. Litske).

9 Seminário sobre teletrabalho no âmbito do diálogo social (Bruxelas), organizado pela DG do Emprego e Assuntos Sociais, Comissão Europeia. E. Koehler apresentou os resultados do projecto da Fundação sobre teletrabalho.

14 e 15 Tendências no domínio da saúde e segurança (Bilbau) (P. Paoli).

15 e 16 Reunião de Grupo Internacional sobre a qualidade e a visibilidade dos serviços de apoio das PME, (Bruxelas), organizada pela Fundação Sueca para a Investigação das Pequenas Empresas. F. Oliveira apresentou uma comunicação intitulada «Jobs in EU Microfirms».

15 e 18 Terceira Conferência Ministerial sobre o Ambiente e a Saúde (Londres), organizada pela Organização Mundial de Saúde. H. Litske fez uma intervenção intitulada «Economic Incentive for Good Practice in Health and Environment Management».

16 e 19 Seminário destinado aos países da Europa Central e Oriental sobre as estratégias de emprego para promover a protecção social (Budapeste), organizado pelo Conselho da Europa. K. O'Kelly fez uma intervenção intitulada «Workplace Productivity and Social Inclusion: The Challenge of the Market Economy» e foi o relator principal do seminário.

18 Conferência sobre o emprego precário (Roma), organizada por CGIL. P. Paoli fez uma comunicação intitulada «Precarious Employment in Europe».

24 e 25 Seminário da OECD sobre as parcerias locais (Belfast) (R. Anderson).

28 e 2 de Julho Congresso da CES (Helsínquia), organizado pela CES. M. Latta fez uma comunicação sobre as negociações colectivas para a igualdade (T. Kauppinen, E. Verborgh; M. Latta).

29 Escola de Verão Europeia sobre a Saúde Pública (Luxemburgo). J. Costa apresentou os resultados dos projectos relacionados com o segundo Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho e sobre as Políticas de Saúde no Trabalho.

Julho

1 e 2 Seminário intitulado «Developing Poverty Measures: Research in Europe» (Bristol), organizado pela Universidade de Bristol (A. Parent-Thirion)

2 Abertura dos Serviços de Prevenção da Administração Pública Catalã (Barcelona). J. Costa apresentou os resultados dos projectos relacionados com o segundo Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho e sobre as Políticas de Saúde no Trabalho.

2 e 3 Reunião do Comité Editorial Transfer (Helsínquia), organizada pelo Euroinst (K. O'Kelly).

5 Seminário do Joint Research Centre sobre o projecto «Futures» (Bruxelas) (R. Anderson).

6 Conselho Internacional sobre Protecção Social, reunião de peritos (Franqueforte) (R. Anderson).

7 e 11 Quarto Congresso Europeu de Gerontologia (Berlim) (R. Anderson).

8 e 11 Décima primeira Conferência Internacional sobre Sócio-Economia (Madison, EUA), organizada pela «Society for the Advancement of Socio-Economics» (T. Kauppinen).

12 Escola de Verão da Universidade de Alicante (Alicante). P. Paoli deu uma aula sobre o segundo Inquérito sobre as Condições de Trabalho.

20 Rede Europeia da Organização do Trabalho (Bruxelas) (E. Verborgh; K. O’Kelly)

28 Reunião sobre as orientações no domínio do *stress* no trabalho, organizada pela Comissão Europeia (Luxemburgo) (J. Costa).

Agosto

18 e 21 Conferência anual da Associação Europeia de Sociologia (Amesterdão). M. Latta fez uma intervenção intitulada «Women’s Participation in Decision-Making within Industrial Relations Negotiations» e sobre «Strategies to reconcile employment and family/children collective bargaining on flexible working arrangements».

25 e 27 Conferência SE99 sobre o Empresariado Sustentável no Século 21 (Helsingborg). H. Litske fez uma comunicação sobre o apoio às PME sustentáveis.

Setembro

9 Seminário intitulado «Job Insecurity and Work Intensification» (Cambridge), organizado pelo Queen’s College da Universidade de Cambridge (M. de Nanteuil).

9 e 10 Décima nona Jornada da Associação de Economia Social (Paris) (A. Parent-Thirion).

16 e 17 Conferência de lançamento do COST A13: telemática (Bruxelas), organizada pela Comissão Europeia (A. Parent-Thirion).

22 e 24 Sexto Simpósio da Política Social Europeia (Bona), organizado pela DG do Emprego e Assuntos Sociais, Comissão Europeia e a BDA. E. Koehler fez uma comunicação sobre o papel da Fundação.

22 e 24 Sexta Assembleia Europeia sobre o Teletrabalho e Novas Maneiras de Trabalhar (Aarhus) (T. Kauppinen).

23 Conferência do ESRC intitulada «Understanding Change in British Families and Household» (Londres) (R. Anderson).

23 e 25 Comité Français de Service Social et d’Action Sociale — Colloque Européen: une Europe pour Tous (Lille) (A. Parent-Thirion).

29 e 1 de Outubro — iniciativa de Verona — Conferência de peritos sobre o investimento na saúde: guia para a tomada de decisões (Verona) (R. Anderson).

30 e 1 de Outubro — Conferência Ministerial sobre a Igualdade de Oportunidades e as Políticas de Emprego (Helsínquia), organizada pela Presidência finlandesa. W. O’Conghaile fez uma intervenção intitulada «Aspirations, restrictions and choices — How men and women combine life and work in the EU», baseada numa comunicação conjunta de M. Latta e W. O’Conghaile.

Outubro

1 Reunião do Conselho de Administração do Centro de Tradução (Luxemburgo) (E. Verborgh).

5 e 8 Conferência sobre o tema da vida independente para os idosos dependentes (Helsínquia), organizada pelo Ministério finlandês dos Assuntos Sociais e Saúde (R. Anderson).

6 e 10 Conferência sobre os padrões de trabalho e a protecção social (Limassol), organizada pelo Instituto Europeu da Segurança Social (P. Carotenuto).

7 e 8 Décimo sexto Simpósio Internacional do Trabalho e do Bem-Estar (Houthalen), organizado pelo Ministério do Trabalho. P. Paoli apresentou uma comunicação sobre as Condições de Trabalho na Europa.

11 e 12 Conferência da Presidência finlandesa da UE sobre questões relacionadas com o tempo de trabalho (Helsínquia). T. Kauppinen apresentou uma comunicação sobre o tempo de trabalho (M. Latta, M. de Nanteuil).

13 Seminário sobre o Futuro do Trabalho (Bruxelas), organizado pelo Euroinst (K.O’Kelly).

13 e 14 Reunião do Comité Editorial Transfer (Bruxelas), organizada pelo Euroinst (K. O'Kelly).

15 e 16 «Première Convention des représentants de la société civile» (Bruxelas), organizada pelo Ecosoc (E. Verborgh).

17 e 19 Conferência sobre o papel das instituições intermediárias para a estabilidade social e a democracia (Ravello), organizada pelo OIT, DG XIII e IPL. H. Krieger fez uma comunicação.

21 e 22 Conferência sobre o impacto da inovação tecnológica na organização do trabalho (Porto), organizada pela Comissão Europeia e o IDICT (K. O'Kelly).

21 e 22 Reunião do EWON (Porto), organizada pela Comissão Europeia. (K. O.Kelly).

26 e 27 Reunião do Comité do Emprego do Conselho da Europa (Estrasburgo) (K. O'Kelly).

28 Seminário sobre o Tempo de Trabalho «Alliance for Employment» (Bona), organizado Governo alemão. E. Kohler apresentou uma comunicação sobre o projecto das opções para o emprego da Fundação.

28 e 29 Conferência «O Tempo na Cidade» (Milão), organizada pelo Euxceter. M. de Nanteuil foi um dos moderadores.

Novembro

3 e 4 Seminário sobre a Saúde no Trabalho (Helsínquia), organizado pelo Instituto Finlandês da Saúde no Trabalho. M. de Nanteuil apresentou uma intervenção «Occupational Health and Working conditions in the EU».

5 e 6 Conferência sustentabilidade 2 (Helsínquia), organizada pelo Fórum Consultivo Europeu para o Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (J. Hurley).

5 e 6 Fórum Enterprise (Geneva), organizado pelo OIT (F. Oliveira).

5 e 7 Seminário sobre o Tempo de Trabalho e Organização do Trabalho (Helsínquia), organizado por NIVA (M. de Nanteuil).

7 e 9 Conferência sobre a Participação Directa (Helsingor), organizada ASE. H. Krieger foi o orador principal.

10 e 11 Conferência «Translating and the Computer 21» (Londres), organizada pela Aslib (M. Barreiro, B. Mariacher).

13 Simpósio sobre o desenvolvimento e aplicação da sociologia aplicada à medicina (Londres), Royal Holloway + Redford College (R. Anderson).

15 e 16 «Work Life 2000», seminário sobre a criação de emprego (Bruxelas), organizado pelo Instituto Sueco para a Vida do Trabalho e a Universidade de Halmstad. F. Oliveira apresentou uma intervenção intitulada «Job Creation and Job Quality in EU Micro Firms».

15 e 16 Conferência sobre o Envelhecimento Activo (Bruxelas), organizada pela DG do Emprego e Assuntos Sociais, Comissão Europeia. R. Anderson foi o orador principal com uma intervenção intitulada «Why we need to and how we may enable ourselves to work longer». Exposição da Fundação (T. Renehan, A. Caomhanach).

16 Reunião da EWON (Bruxelas), organizada pela Comissão Europeia. (K. O'Kelly, E. Verborgh).

16 e 17 Conferência «Localisation Checkpoint '99: New Media Localisation: Challenge or Opportunity?» (Dublim), organizada pela Universidade de Limerick (M. Barreiro, C. Frawley, B. Mariacher).

22 e 23 Conferência da Presidência finlandesa sobre «O Financiamento da Protecção Social» (Helsínquia) (A. Parent-Thirion, P. Carotenuto).

22 e 23 Reunião do Conselho de Administração da Agência da Saúde e Segurança (Bilbau) (E. Verborgh).

23 e 24 Conferência Europeia sobre «As Parcerias Locais de Emprego» (Aarhus), organizada pela Comissão Europeia, o

Centro de Copenhaga, o condado de Aarhus, o Município de Aarhus, o Comité das Regiões. Exposição da Fundação (A. Caomhanach, G. Sánchez).

24 Conferência sobre a participação financeira (Dublim), organizada pelo «National Centre for Partnership» (K. O'Kelly).

25 Reunião da Exspro (Helsínquia). A. Parent-Thirion apresentou uma comunicação intitulada «Coordination in Activation Policies of Minimum Income Recipients».

25 e 26 Conferência sobre a investigação nas pequenas empresas (Londres), organizada pelo «European Institute for Advanced Studies in Management». F. Oliveira foi o comentador na sessão de encerramento.

26 Colóquio intitulado «40 ans de sociologie du travail» (Paris), organizado pelo IRESCO (M. de Nanteuil).

29 Comissão Parlamentar sobre o Emprego e Assuntos Sociais do Parlamento Europeu, (Bruxelas). E. Verborgh apresentou o trabalho da Fundação.

Dezembro

2 Conferência de imprensa no Gabinete de Representação da CE (Paris), sobre «A

mudança nas condições de trabalho e a gestão de uma força de trabalho em envelhecimento na Europa». R. Anderson, P. Paoli fizeram comunicações.

3 Seminário sobre «Os Baixos Salários e o Emprego» (Paris), organizado pelo Eurinst (K. O'Kelly).

4 Reunião do Comité Editorial de Transfer (Paris) (K. O'Kelly).

6 Reunião constitutiva do grupo de peritos para a criação de uma base de dados terminológica comum das instituições da UE (Luxemburgo), organizada pelo Parlamento Europeu (M. Barreiro).

6 e 7 Reunião conjunta sobre Organização do Trabalho do Fundo Social Europeu e do EWON (Bruxelas), organizada pela Comissão Europeia (K. O'Kelly).

9 Seminário sobre globalização e flexibilidade, organizado pelo CNRS, (Paris) (M. de Nanteuil).

11 e 12 Rede da UE sobre a Promoção da Saúde no Local de Trabalho (Helsínquia). R. Anderson apresentou os trabalhos recentes e planeados da Fundação.

Anexo 7

Publicações da Fundação

A lista completa das publicações da Fundação, classificadas por tema, encontra-se na página inicial da Fundação:
<http://www.eurofound.ie>

Emprego

Deployment of Telework in European public administrations
 EN

Economic and monetary union, employment, social conditions and social benefits: A literature survey
 EN

Employment and industrial relations in Europe: Volume 1
 (Co-publicação com Kluwer Law International)
 EN

European employment and industrial relations glossary: Luxembourg
 (Co-publicação com Sweet and Maxwell)
 EN

European guide for virtual companies: A framework for action (CD-ROM)
 DE/EN

New forms of work (conference report)
 EN

Pacts for employment and competitiveness: Concepts and issues
 EN

Igualdade de Oportunidades

Illuminating the process. Equal opportunities and collective bargaining in the European Union. Report 4
 DE, FR

Innovative agreements: An analysis. Equal opportunities and collective bargaining in the European Union. Report 3
 EN

Reforço e integração da igualdade de oportunidades através da negociação colectiva
 ES, DA, DE, EN, FR, IT, NL, PT, FI, SV

Saúde e bem-estar

BEST No. 1/1999. Times in the city and quality of life
 EN

Changing labour market conditions and health: A systematic literature review (1993-1998)
 EN

Estatuto de Emprego e Saúde (resumo)
 DA, DE, EN, FR, IT, NL, PT, FI, SV

Making workplaces accessible: A guide to the integration of disabled people into industrial workplaces (CD-ROM)
 EN

New approaches to improve the health of a changing workforce
 EN

Precarious employment and health-related outcomes in the European Union
 EN

Participação

Employment through flexibility: Squaring the circle - Findings from the EPOC survey
 EN

EMU and the implications for industrial relations: A select bibliographic review
 EN

Negotiating European works councils: An analysis of agreements under article 13
 DE, FR, EN

Participating on equal terms? The gender dimensions of direct participation in organisational change
 EN

Participating on equal terms? The gender dimensions of direct participation in organisational change (Summary)
 ES, DE, EN, FR, IT

Useful but unused: Group work in Europe - Findings from the EPOC survey

EN

Useful but unused: Group work in Europe (Summary)

ES, DE, EN, FR, IT

Coesão social

Active strategies for an ageing workforce (Conference report)

EN

Estratégias activas para o envelhecimento no local de trabalho e na comunidade (Resumo)

ES, DA, DE, EL, EN, FR, IT, NL, PT, FI, SV

Employment, family and community activities: A new balance for women and men

EN

Linking welfare and work

EN

Local community involvement: A handbook for good practice

EN, FR

Managing an ageing workforce: A guide to good practice

ES, EN, FR, FI

Partnerships, participation, investment, innovation: Meeting the challenge of distressed urban areas (Conference report)

EN

Desenvolvimento sustentável

Design for integration (CD-ROM)

EN

Le développement durable dans les espaces ruraux et côtiers: Expériences et propositions françaises

FR

Economic instruments for sustainable development: Improving the external and working environments. Part 1

EN

Participation in rural development

EN

Design for sustainable development: Practical examples of SMEs

EN

Sustainable development: Practical initiatives for policy makers and the social partners

DE EN FR

The role of the social partners in sustainable development (Conference report)

EN

Sustainability in rural and coastal areas: The role and impact of infrastructure in rural and coastal areas

EN

Sustainability in coastal zones: The human element in social, economic and environmental aspects. Focus on the Mediterranean basin

EN

Training for sustainable development: Report on a European seminar

EN

Training in environmental management: Industry and sustainability

EN

Observatório Europeu das Relações Laborais (EIRO)

EIRO annual review 1998

EN

EIRO Observer 1/99-6/99

EN

Geral

Communiqué 1/99-10/99

EN/FR

Relatório Anual 1998

ES, DA, DE, EN, FR, IT, NL, PT, FI, SV

Programa de trabalho para 1999

ES, DA, DE, EL, EN, FR, IT, NL, PT, FI, SV

Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho

Relatório anual de 1999

Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias

2000 – 47 pp. – 21 cm x 29.7 cm

ISBN 92-828-9521-1

BELGIQUE/BELGIË

Jean De Lannoy
Avenue du Roi 202/Koningslaan 202
B-1190 Bruxelles/Brussel
Tél. (32-2) 538 43 08
Fax (32-2) 538 08 41
E-mail: jean.de.lannoy@infoboard.be
URL: <http://www.jean-de-lannoy.be>

**La librairie européenne/
De Europese Boekhandel**
Rue de la Loi 244/Wetstraat 244
B-1040 Bruxelles/Brussel
Tél. (32-2) 295 26 39
Fax (32-2) 735 08 60
E-mail: mail@libeurop.be
URL: <http://www.libeurop.be>

Moniteur belge/Belgisch Staatsblad
Rue de Louvain 40-42/Leuvenseweg 40-42
B-1000 Bruxelles/Brussel
Tél. (32-2) 552 22 11
Fax (32-2) 511 01 84

DANMARK

J. H. Schultz Information A/S
Herstedvang 10-12
DK-2620 Albertslund
Tlf. (45) 43 63 23 00
Fax (45) 43 63 19 69
E-mail: schultz@schultz.dk
URL: <http://www.schultz.dk>

DEUTSCHLAND

Bundesanzeiger Verlag GmbH
Vertriebsabteilung
Amsterdamer Straße 192
D-50735 Köln
Tel. (49-221) 97 66 80
Fax (49-221) 97 66 82 78
E-Mail: vertrieb@bundesanzeiger.de
URL: <http://www.bundesanzeiger.de>

ΕΛΛΑΔΑ/GREECE

G. C. Eleftheroudakis SA
International Bookstore
Panepistimiou 17
GR-10564 Athina
Tel. (30-1) 331 41 80/11/2/3/4/5
Fax (30-1) 323 98 21
E-mail: elebooks@netor.gr

ESPAÑA

Boletín Oficial del Estado
Trafalgar, 27
E-28071 Madrid
Tel. (34) 915 38 21 11 (Libros),
Tel. 913 84 17 15 (Suscrip.)
Fax (34) 915 38 21 21 (Libros),
Fax 913 84 17 14 (Suscrip.)
E-mail: clientes@com.boe.es
URL: <http://www.boe.es>

Mundi Prensa Libros, SA
Castelló, 37
E-28001 Madrid
Tel. (34) 914 36 37 00
Fax (34) 915 75 39 98
E-mail: libreria@mundiprensa.es
URL: <http://www.mundiprensa.com>

FRANCE

Journal officiel
Service des publications des CE
26, rue Desaix
F-75727 Paris Cedex 15
Tél. (33) 140 58 77 31
Fax (33) 140 58 77 00
URL: <http://www.journal-officiel.gouv.fr>

IRELAND

Government Supplies Agency
Publications Section
4-5 Harcourt Road
Dublin 2
Tel. (353-1) 661 31 11
Fax (353-1) 475 27 60

ITALIA

Licosa Spa
Via Duca di Calabria, 1/1
Casella postale 552
I-50125 Firenze
Tel. (39) 055 64 83 1
Fax (39) 055 64 12 57
E-mail: licosa@fbcc.it
URL: <http://www.fbcc.it/licosa>

LUXEMBOURG

Messageries du livre SARL
5, rue Raiffeisen
L-2411 Luxembourg
Tél. (352) 40 10 20
Fax (352) 49 06 61
E-mail: mail@mdl.lu
URL: <http://www.mdl.lu>

NEDERLAND

SDU Servicecentrum Uitgevers
Christoffel Plantijnstraat 2
Postbus 20014
2500 EA Den Haag
Tel. (31-70) 378 98 80
Fax (31-70) 378 97 83
E-mail: sdu@sdu.nl
URL: <http://www.sdu.nl>

ÖSTERREICH

**Manz'sche Verlags- und
Universitätsbuchhandlung GmbH**
Kohlmarkt 16
A-1014 Wien
Tel. (43-1) 53 16 11 00
Fax (43-1) 53 16 11 67
E-Mail: bestellen@manz.co.at
URL: <http://www.manz.at/index.htm>

PORTUGAL

Distribuidora de Livros Bertrand Ld.ª
Grupo Bertrand, SA
Rua das Terras dos Vales, 4-A
Apartado 60037
P-2700 Amadora
Tel. (351-1) 495 90 50
Fax (351-1) 496 02 55

Imprensa Nacional-Casa da Moeda, EP
Rua Marquês Sá da Bandeira, 16-A
P-1050 Lisboa Codex
Tel. (351-1) 353 03 99
Fax (351-1) 353 02 94
E-mail: del.incm@mail.telepac.pt
URL: <http://www.incm.pt>

SUOMI/FINLAND

**Akateeminen Kirjakauppa/
Akademiska Bokhandeln**
Keskuskatu 1/Centralgatan 1
PL/PB 128
FIN-00101 Helsinki/Helsingfors
P./tfn (358-9) 121 44 18
F./fax (358-9) 121 44 35
Sähköposti: akatilaus@akateeminen.com
URL: <http://www.akateeminen.com>

SVERIGE

BTJ AB
Traktorvägen 11
S-221 82 Lund
Tfn (46-46) 18 00 00
Fax (46-46) 30 79 47
E-post: btjeu-pub@btj.se
URL: <http://www.btj.se>

UNITED KINGDOM

The Stationery Office Ltd
International Sales Agency
51 Nine Elms Lane
London SW8 5DR
Tel. (44-171) 873 90 90
Fax (44-171) 873 84 63
E-mail: ipa.enquiries@theso.co.uk
URL: <http://www.the-stationery-office.co.uk>

ÍSLAND

Bokabud Larusar Blöndal
Skólavörðustíg, 2
IS-101 Reykjavík
Tel. (354) 551 56 50
Fax (354) 552 55 60

NORGE

Swets Norge AS
Østenjoveien 18
Boks 6512 Etterstad
N-0606 Oslo
Tel. (47-22) 97 45 00
Fax (47-22) 97 45 45

SCHWEIZ/SUISSE/SVIZZERA

Euro Info Center Schweiz
c/o OSEC
Stampfenbachstraße 85
PF 492
CH-8035 Zürich
Tel. (41-1) 365 53 15
Fax (41-1) 365 54 11
E-mail: eics@osec.ch
URL: <http://www.osec.ch/eics>

BÄLGARIJA

Europress Euromedia Ltd
59, blvd Vitoshka
BG-1000 Sofia
Tel. (359-2) 980 37 66
Fax (359-2) 980 42 30
E-mail: Milena@mbox.cit.bg

ČESKÁ REPUBLIKA

ÚSIS
NIS-prodejna
Havelskova 22
CZ-130 00 Praha 3
Tel. (420-2) 24 23 14 86
Fax (420-2) 24 23 11 14
E-mail: nkpostp@dec.nis.cz
URL: <http://usisr.cz>

CYPRUS

**Cyprus Chamber of Commerce and
Industry**
PO Box 1455
CY-1509 Nicosia
Tel. (357-2) 66 95 00
Fax (357-2) 66 10 44
E-mail: demetrap@ccci.org.cy

EESTI

**Eesti Kaubandus-Tööstuskoda (Estonian
Chamber of Commerce and Industry)**
Toom-Kooli 17
EE-00011 Tallinn
Tel. (372) 648 02 44
Fax (372) 648 02 45
E-mail: einfo@koda.ee
URL: <http://www.koda.ee>

HRVATSKA

Mediatrade Ltd
Pavla Hatza 1
HR-10000 Zagreb
Tel. (385-1) 481 94 11
Fax (385-1) 481 94 11

MAGYARORSZÁG

Euro Info Service
Európa Ház
Margitsziget
PO Box 475
H-1396 Budapest 62
Tel. (36-1) 350 80 25
Fax (36-1) 350 90 32
E-mail: euroinfo@mail.mata.vu
URL: <http://www.euroinfo.hu/index.htm>

MALTA

Miller Distributors Ltd
Malta International Airport
PO Box 25
Luqa LQA 05
Tel. (356) 66 44 88
Fax (356) 67 67 99
E-mail: gwirth@usa.net

POLSKA

ArS Polona
Krakowskie Przedmiescie 7
Skr. pocztowa 1001
PL-00-950 Warszawa
Tel. (48-22) 826 12 01
Fax (48-22) 826 62 40
E-mail: ars_pol@bevy.hsn.com.pl

ROMÂNIA

Euromedia
Str. G-ral Berthelot Nr 41
RO-70749 Bucuresti
Tel. (40-1) 315 44 03
Fax (40-1) 314 22 86

ROSSIYA

CCEC
60-letiya Oktyabrya Av. 9
117312 Moscow
Tel. (7-095) 135 52 27
Fax (7-095) 135 52 27

SLOVAKIA

Centrum VTI SR
Nám. Slobody, 19
SK-81223 Bratislava
Tel. (421-7) 54 41 83 64
Fax (421-7) 54 41 83 64
E-mail: europ@ttb1.sltk.stuba.sk
URL: <http://www.sltk.stuba.sk>

SLOVENIJA

Gospodarski Vestnik
Dunajska cesta 5
SLO-1000 Ljubljana
Tel. (386) 613 09 16 40
Fax (386) 613 09 16 45
E-mail: europ@gvestnik.si
URL: <http://www.gvestnik.si>

TÜRKIYE

Dünya Infotel AS
100, Yil Mahallesi 34440
TR-80050 Bagcilar-Istanbul
Tel. (90-212) 629 46 89
Fax (90-212) 629 46 27
E-mail: infotel@dunya-gazete.com.tr

AUSTRALIA

Hunter Publications
PO Box 404
3067 Abbotsford, Victoria
Tel. (61-3) 94 17 53 61
Fax (61-3) 94 19 71 54
E-mail: jpdavies@ozemail.com.au

CANADA

Les éditions La Liberté Inc.
3020, chemin Sainte-Foy
G1X 3V Sainte-Foy, Québec
Tel. (1-418) 658 37 63
Fax (1-800) 567 54 49
E-mail: liberte@mediom.qc.ca

Renouf Publishing Co. Ltd
5369 Chemin Canotek Road Unit 1
K1J 9J3 Ottawa, Ontario
Tel. (1-613) 745 26 65
Fax (1-613) 745 76 60
E-mail: order.dept@renoufbooks.com
URL: <http://www.renoufbooks.com>

EGYPT

The Middle East Observer
41 Sherif Street
Cairo
Tel. (20-2) 392 69 19
Fax (20-2) 393 97 32
E-mail: mafouda@meobserver.com.eg
URL: <http://www.meobserver.com.eg>

INDIA

EBIC India
3rd Floor, Y. B. Chavan Centre
Gen. J. Bhosale Marg.
400 021 Mumbai
Tel. (81-22) 282 60 64
Fax (91-22) 285 45 64
E-mail: ebic@giasbm01.vsnl.net.in
URL: <http://www.ebicindia.com>

ISRAËL

ROY International
41, Mishmar Hayarden Street
PO Box 13056
61130 Tel Aviv
Tel. (972-3) 649 94 69
Fax (972-3) 648 60 39
E-mail: royil@netvision.net.il
URL: <http://www.royint.co.il>

Sub-agent for the Palestinian Authority:

Index Information Services
PO Box 19502
Jerusalem
Tel. (972-2) 627 16 34
Fax (972-2) 627 12 19

JAPAN

PSI-Japan
Asahi Sanbancho Plaza #206
7-1 Sanbancho, Chiyoda-ku
Tokyo 102
Tel. (81-3) 32 34 69 21
Fax (81-3) 32 34 69 15
E-mail: books@psi-japan.co.jp
URL: <http://www.psi-japan.com>

MALAYSIA

EBIC Malaysia
Level 7, Wisma Hong Leong
18 Jalan Perak
50450 Kuala Lumpur
Tel. (60-3) 262 62 98
Fax (60-3) 262 61 98
E-mail: ebic-kl@mol.net.my

MÉXICO

Mundi Prensa Mexico, SA de CV
Rio Pánuco No 141
Colonia Cuauhtémoc
MX-06500 Mexico, DF
Tel. (52-5) 533 56 58
Fax (52-5) 514 67 99
E-mail: 101545.2361@compuserve.com

PHILIPPINES

EBIC Philippines
19th Floor, PS Bank Tower
Sen. Gil J. Puyat Ave. cor. Tindalo St.
Makati City
Metro Manila
Tel. (63-2) 759 66 80
Fax (63-2) 759 68 90
E-mail: eccpcom@globe.com.ph
URL: <http://www.eccp.com>

SRI LANKA

EBIC Sri Lanka
Trans Asia Hotel
115 Sir chittampalam
A. Gardiner Mawatha
Colombo 2
Tel. (94-1) 074 71 50 78
Fax (94-1) 44 87 79
E-mail: ebicsl@itmin.com

THAILAND

EBIC Thailand
29 Vanissa Building, 8th Floor
Soi Chidlom
Ploenchit
10330 Bangkok
Tel. (66-2) 655 06 27
Fax (66-2) 655 06 28
E-mail: ebicbkk@ksc15.th.com
URL: <http://www.ebicbkk.org>

UNITED STATES OF AMERICA

Bernan Associates
4611-F Assembly Drive
Lanham MD20706
Tel. (1-800) 274 44 47 (toll free telephone)
Fax (1-800) 865 34 50 (toll free fax)
E-mail: query@bernan.com
URL: <http://www.bernan.com>

**ANDERE LÄNDER/OTHER
COUNTRIES/AUTRES PAYS**

**Bitte wenden Sie sich an ein Büro Ihrer
Wahl/ Please contact the sales office
of your choice/ Veuillez vous adresser
au bureau de vente de votre choix**

**Office for Official Publications of the
European Communities**

2, rue Mercier
L-2985 Luxembourg
Tel. (352) 29 29-42455
Fax (352) 29 29-42758
E-mail: info.info@opoco.cec.be
URL: <http://eur-op.eu.int>



Fundação Europeia
para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho
Wyattville Road, Loughlinstown, Co. Dublin, Irlanda
Tel.: (353-1) 204 31 00 Fax: (353-1) 282 64 56



SERVIÇO DAS PUBLICAÇÕES OFICIAIS
DAS COMUNIDADES EUROPEIAS

L-2985 Luxembourg

ISBN 92-828-9521-1



9 789282 895214